ANO 32 SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1952 N.º 10.685

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PARIS

As grandes cidades vivem principalmente pela obra espiritual que realizam, humanizando a Terra e tornando-a apta para a criação fraterna de ideais de liberdade e redenção. Esta tem sido a missão de Paris, no largo percurso da sua história — educar e lutar, construir e progredir.

Existem nela fraquezas e manchas?

Não há duvidas a tal respeito, mas é incontestável também que as suas faltas e os seus erros são superados amplamente, pelo belo esforço do seu génio, cujo fulgor não sofre longos eclipses. A vida futil, graciosa, festiva, digamos mesmo sensual, encontra na sua existência o espaço suficiente para penas e glórias, pecados e arrependimentos.

Na sua ansia de vencer o tempo e a inércia, Paris não se repete nem se sujeita inteiramente ao passado, pois ao mesmo tempo que fixa nos monumentos que levanta o espirito duma época, estenda os braços para o futuro, em busca de cousas novas.

Referindo-se a Atenas, disse Taine:

—A civilização ateniense foi devorada pelos sofistas e ambiciosos, mas salvou-se com o prestigio universal que alcançou.

Confiamos plenamente em que a França, de que Paris é a expressão fulgurante, nunca seja vitima nem de misérias sociais nem de ideologias sem fé nem de aventuras perigosas. Não a espera, portanto, a sorte de Atenas.

Ao contrário desta, que ficou a dever aos outros a grandeza do que não soube conservar, a França está para com as várias nações em plena e perfeita comunhão. A sua vida é necessária á vida de todos os povos que aprendem ou aprenderam com ela as normas essenciais por que se rege a Humanidade. Paris é o centro duma enorme circunferência.

Pode dar-se a destruição do primeiro e sem que a segunda desapareça também?

Pensemos bem no sentido das palavras e não confundamos conceitos diferentes. Sem a ideia de força, de riqueza, de conquista, ou de poderio politico pode conceber-se á França, visto que ela, graças ao imperativo da sua vocação, se impõe não tanto pelo facto material como pela persuasão e o exemplo. Na hora que passa, ouvimos, em Paris, a pessoas pesadamente sentenciosas:

—Paris atravessa agora uma crise grave — uma crise de esterilidade. Quem lhe vai suceder? Moscovo ou Nova York, Roma ou Berlim? Será ainda capaz de renovar-se, mantendo firmes os tramites da sua missão criadora?

Os profetas propendem, na sua maioria, para as soluções catastróficas. Cuidado com eles! A hegemonia mundial não pertence, a não ser passageiramente, aos que governam com as armas na mão ou com tesouros nos cofres e nas algibeiras, mas sim aos que conseguem inserir na matéria bruta a forma, a alma, o sentimento, e beleza incorporea e a graça imperecível.

Este alto e maravilhoso magistério, que compete ás artes, ás letras, á magia da imaginação e aos primores do estilo assegura a Paris um primado que ninguém ousará disputar ou contestar.

Morreram no Himalaia

50 peregrinos indianos?

AMBALA (Punjab Oriental) 30—Receia-se que tenham morrido anteontem cerca de 50 peregrinos indianos, em consequencia duma violenta tempestade, quando atravessavam uma passagem do Himalaia a 4.800 metros de altitude, próximo de Charmsala, a 320 quilómetros ao Norte de Ambala, segundo uma noticia não confirmada, recebida ontem nesta localidade.—(Reuter).

A situação na Bolívia

Uma serie de atentados de carácter politico

LA PAZ, 29—Foi hoje posto em liberdade o reitor da Universidade de San Andrea, Claudio Sanjines Medina, preso em consequencia da descoberta duma conjura contra o Governo. Sairam também em liberdade outras personalidades, nomeadamente o decano da Faculdade de Ciencias Sociais.

O Governo revelou a descoberta de diversos atentados: explodiu uma carga de dinamite na residencia do coordenador da politica administrativa no Palácio do Governo; o ministro das Minas e Petróleos foi alvejado com um tiro de espingarda quando viajava na estrada que conduz á residencia de Obrajes, saindo ileso do incidente.—(F. P.).

Uma atitude de Eisonhower, com o barrete militar, durante a reunião da Legião Americana (antigos combatentes), onde fez um discurso que tem sido muito comentado

Eisenhower não pode contar com o apoio do senador Taft?

WASHINGTON, 30.—«O general Eisenhower não tem qualquer probabilidade de contar com o apoio do senador Taft, na sua campanha eleitoral, afirma o enviado especial do «Washington Star», numa entrevista com o senador pelo Ohio, que está a férias na provincia de Quebec.

Se a notícia se confirmar, pode ameaçar gravemente a unidade republicana, nas vésperas das eleições.

Diz aquele jornal que Taft só apoiará o candidato republicano desde que se cumpram quatro condições que parecem inaceitáveis para Ike. 1.º—Taft quer a garantia de que certo numero dos seus amigos participar no governo em caso de vitória republicana. 2.º—Exige a garantia de que certas individualidades apontadas para o cargo de secretário de Estado sejam definitivamente recusadas. (Embora próximos colaboradores de Taft se recusem a citar nomes, parece tratar-se, pelo menos, do governador Thomas Dewey). 3.º—Reclama o cumprimento da promessa de Eisenhower de que a lei Taft-Hartley, que limita o direito de greve, será mantida. 4.º—Por ultimo, o senador pelo Ohio quer que Eisenhower «fale como republicano» e «proceda realmente como um candidato á presidência». (Esta exigência visa pela certa a brochura de propaganda a distribuir pelo grupo republicano do Senado que usa um tom extremamente violento na polémica eleitoral).

O correspondente do «Star» chega a dizer que Taft pedirá a Eisenhower que lhe dê todas estas garantias por escrito. Não é possivel obter confirmação oficial das citadas informações nos circulos competentes. Talvez se trate de manobra do senador para «regatear» o seu apoio a Eisenhower. E' evidente que Ike receberá muito mal este género de ultimato e que a discussão, se a houver, promete ser dificil, se não tempestuosa.—(F. P.).

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Os corredores partiram às 6 e 25 de Loulé para Setúbal para correr perto de 300 quilómetros da mais longa etapa da Volta

(Do nosso enviado especial)

ÀS 16 HORAS

Américo Raposo ganhou a tirada **LOULÉ - SETUBAL**

(Ler notícia na 15.ª página)

A partida de Loulé

LOULE', 30. (Pelo telefone)—Enfim, eis-nos de novo a caminho, devendo desta vez percorrer 293 quilometros, que separa Loulé de Setubal em traçado escolhido, depois da segunda jornada de descanso, com os corredores reparados de forças e energias.

E' ainda noite e estamos na praça do Dr. Oliveira Salazar, aprestando-nos para a partida.

A despeito da hora matutina, muitas pessoas se juntaram no local da largada, para aplaudir os concorrentes desta 17.ª Volta a Portugal organizada pelo bi-semanário portuense «Norte Desportivo».

A's 6 h. e 25 m., precisamente, os ciclistas começaram a rolar.

Até o Poço de Boliqueime, que fica a 12,500 quilómetros de distancia, nada se passa. Os corredores seguem em marcha moderada, em pelotão.

A primeira tentativa de fuga

No Poço de Boliqueime regista-se a primeira tentativa de fuga. Maximiano Rola abala e

(Continua na página central)

O EXILIO DO REI FARUK

As malas do ex-soberano desembarcaram sob a ameaça de um revolver

empunhado pelo próprio exilado

ROMA, Agosto.—Quando, no dia 29 do mês pasado, o «Mahroussa» navegou para Napoles, levando para o exilio o rei e a sua comitiva, as autoridades italianas tiveram de considerar estes pontos:

1.º, a questão dos passaportes e nomes a inscrever no registo dos estrangeiros com permanência em Itália; 2.º, a passagem das malas pela alfandega; e 3.º, a saudação oficial que se deve a um iate real, quando este entra num porto.

Toda essa memorável manhã de 29 de Julho se gastou em telefonemas de Roma para Nápoles e vice-versa, até á chegada de S. E. A. Del-Azzir Badr, embaixador do Egipto no Quirinal, do barão Scamarcca, mestre de cerimónias do Palácio Chigi, e do marquês Antinoro do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Então as dificuldades foram removidas com razoável rapidez.

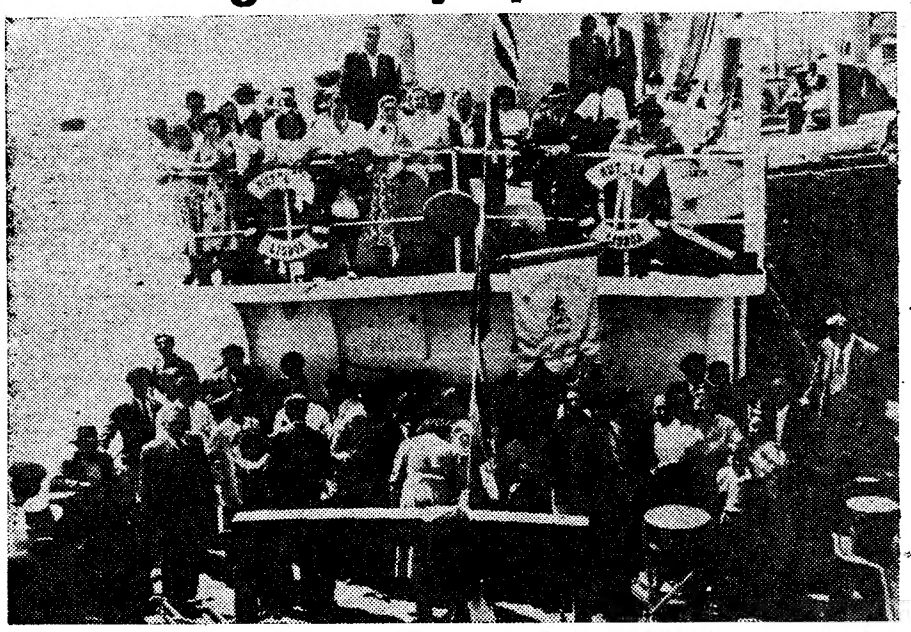
63 volumes em nome do rei Fuad II, de sete meses de idade.

A questão dos passaportes ficou resolvida por um compromisso entre o embaixador egipcio e as autoridades italianas. Estas aceitaram provisóriamente os documentos diplomáticos

(Continua na 6.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O cirio da Senhora da Atalaia
seguiu hoje para o Montijo



O Cirio das Francesinhas da Nossa Senhora da Atalaia, deslocou-se hoje ao Montijo, no rebocador «Mutela», acompanhado da imagem de Nossa Senhora da Atalaia e de várias ordens religiosas, com os respectivos estandartes e uma filarmónica. O embarque efectuou-se no Cais do Gaz, ás 14 horas. O sr. José Maria Piloto, de 72 anos, fez-se acompanhar de sua mulher, Julia Piloto, uma velhinha de 79 anos, que foi transportada numa cadeira para bordo do barco. Amanhã, ás 11 horas, haverá missa solene no santuário do Montijo em honra de Nossa Senhora da Atalaia, e, ás 17 horas, deve realizar-se a tradicional procissão e benção do Santissimo Sacramento. O regresso a Lisboa é na próxima segunda-feira ás 17 horas.

DE LUTO

Henrique Alvaro Tavares Belo

Na sua residência, Rua Bernardim Ribeiro, 57, 2.º, direito, faleceu hoje o sr. Henrique Alvaro Tavares Belo, funcionário publico, casado com a sr.ª D. Juliana da Conceição Tavares Belo e pai dos srs. dr. Rui Manuel Tavares Belo e Henrique Alvaro Tavares Belo Junior. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 e 30, para o cemitério oriental.

Dr. António Caetano Figueira

TONDELA, 30—Faleceu o sr. dr. António Caetano Figueira, de 58 anos, solteiro, juiz aposentado do Tribunal Militar de Lisboa, tio das sr.as D. Ema Figueira Henriques de Almeida, casada com o sr. dr. Emidio Ferreira de Almeida, conservador do Registo Predial em Castro Daire, e D. Branca Figueira Santos, e do sr. dr. Fernando Figueira Henriques, médico em Baixo Cunene (Angola).

O PORTO pelo telefone

Casa destruida pelo fogo

PORTO, 30.—Declarou-se violento incêndio numa das casas do bairro da Rua do Jordão, em Gaia, da qual era inquilina Maria Rosa Ferreira, viuva. O fogo principiou em um colchão e propagou-se rápidamente a todo o recheio da casa, do qual pouco se pôde salvar. Extinguiram o incêndio os Bombeiros Municipais de Gaia.

Traineiras espanholas apresadas

A lancha de fiscalização da costa «Dourada» apresou, a noite passada, no mar de Aveiro, quatro traineiras espanholas que se encontravam a pescar em águas portuguesas. Os navios vieram hoje para Leixões, sob a vigilancia daquela unidade naval, e os respectivos mestres vão ser julgados.

A «Semana de Portugal»

que vai realizar-se na Corunha

CORUNHA, 30.—Além da inauguração dum busto do marechal Carmona, nesta cidade, haverá outros actos demonstrativos do afecto existente entre a Espanha e o país vizinho, durante a «Semana de Portugal», que se realiza de 1 a 7 de Setembro. Um deles será a inauguração, nesta cidade, duma praça com o nome de Portugal. A's solenidades assistirão o chefe do Estado espanhol, alguns ministros dos dois países, a viuva de Carmona e outras entidades portuguesas e espanholas. Sabe-se que virá especialmente a este porto um barco de guerra português.—(Efe).

Chegaram mais 7 náufragos

do lugre «São Jacinto»

Chegou esta tarde ao Tejo, atracando ao Cais da Rocha do Conde de Óbidos, o navio-bacalhoeiro «Julia I», com mais 7 náufragos do lugre «São Jacinto», que o mês passado se afundou nos bancos da Terra Nova.

Morte dum condutor
trucidado pelo automovel
em circunstancias invulgares

LUANDA, 30—Num horrivel desastre, perdeu a vida, na Maianga, o sr. Orlando Fernandes da Cunha, guarda-livros, que foi trucidado pelo seu próprio automóvel. A vitima, esquecendo-se de que tinha engrenado e fechado o ar, não conseguindo pôr o motor a funcionar com a «mise-en-marche», utilizou a manivela. Com uma simples meia-volta, o carro arrancou, a grande velocidade, arrastando o desditoso automobilista, que ainda agarrado á manivela, embateu contra a parede e ali ficou já sem vida, enquanto o automovel, sem governo, se espatifou, mais adiante, contra uma arvore.

Tudo isto se passou num momento na presença de uma criança que gritou por socorro, já inutil, infelizmente. A esposa do automobilista escapou do desastre, porque em face da inicial avaria, seu marido determinou que utilizasse um carro de pessoa amiga, com quem deviam seguir.

O sr. Orlando Fernandes Cunha era casado com a sr.ª D. Augusta Amélia Pinto Meneses Cunha, professora na Escola de Aplicações e Ensaios, que está prestes a ser mãe, o que juntamente com dois filhos que o casal já possuia, eleva a três os orfãos ocasionados por este desastre.—(Lusitania).

Um polícia egipcio
atravessou a Mancha
em 17 h. 42 m.

CALAIS, 30.—O nadador egipcio Said El Araby, de 36 anos, que partiu de Dover, na costa britanica, na sexta-feira, de manhã, chegou á costa francesa, próximo desta cidade, ás 0 e 50 (hora local) de hoje, realizando a travessia da Mancha em 17 horas e 42 minutos. A praia estava iluminada por projectores.

El Araby, que chegara em 4.º lugar na maratona da travessia do Canal no ano passado, parecia muito cansado. Durante a travessia, foi atirado para terra, próximo do Cabo Gris Nez, na madrugada de hoje, por vagas de mais de dois metros de altura.

Quando partiu de Dover, pretendia estabelecer um «récord» da travessia para Leste e, quando se aproximou da costa francesa, parecia ter boas probabilidades de o conseguir. Estava a nadar enérgicamente, sem dar indicios de cansaço. Porém, depois o tempo voltou-se contra ele. O vento refrescou e o mar tornou-se agitado.—(R.).

Nadadores que desistem

LONDRES, 30.—Os seis nadadores egipcios que tentaram atravessar a Mancha em estafetas desistiram a pouca distancia da costa francesa em virtude de ter havido uma avaria no barco-automóvel que os acompanhava.

Também Margaret Feather e o sargento George Gray, dois nadadores britanicos que deviam atirar-se á água do cabo Gris Nez, esta noite, para tentar a travessia da Mancha, desistiram por causa das condições desfavoráveis do mar. Regressaram a Inglaterra nos seus barcos a motor.—(F. P.).

Um mergulhador propõe-se atravessar o Canal debaixo de água

LOS ANGELES, 30.—O mergulhador americano Bill Abernathy, de 29 anos, procura alguém com 15.000 dólares para financiar a travessia a pé pelo fundo do Canal da Mancha. Disse que a travessia do percurso de 22 milhas, em fato de mergulhador, com dois barcos a fornecerem oxigénio, levaria 24 a 36 horas.—(Reuter).

A situação na Columbia
e as ameaças de alteração da ordem

BOGOTÁ, 30—O ministro da Guerra, dr. José Maria Bernal, fez o balanço da situação interna, numa alocução radiodifundida. Disse que «as forças da ordem fazem frente ao inimigo que, com louca tenacidade e inexplicável crueldade, persiste em alterar a ordem, provocar o cáos e levantar dificuldades ao bem-estar do país».

Referindo-se ás tácticas comunistas, o ministro declarou que em diversas partes do Mundo, o comunismo esconde-se sob o rótulo de socialismo, liberalismo e até nacionalismo. «Seja qual for o inimigo, havemos de desmascará-lo, custe o que custar», afirmou Bernal. Concluiu que a maior parte do território columbiano vive com ordem e que as actividades económicas prosseguem normalmente.—(F. Presse).

A língua portuguesa
na Conferencia Internacional dos Direitos de Autor

GENEBRA, 30—Os delegados português e brasileiro á Conferência Internacional dos Direitos de Autor, respectivamente, srs. drs. Julio Dantas e Mascarenhas, atravessaram o salão, para abraçar os delegados espanhois, quando um dêstes, em nome de toda a representação, apoiou calorosamente a proposta para que a lingua portuguesa fôsse declarada idioma oficial das reuniões. A Espanha foi eleita, por aclamação, para a vice-presidência da conferência e para a comissão directiva da mesma, bem como para a presidência da comissão de redacção final do convénio.—(Efe).

FÉRIAS EM ESPANHA

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho promove este ano, como de costume, a ida de alguns trabalhadores portugueses a Espanha, a fim de passarem ali as suas férias. Em S. Rafael, há ainda vagas para casais, para o turno de veraneio que vai de 13 a 27 de Setembro, devendo os interessados dirigir-se á sede da F. N. A. T. em Lisboa.

TOIROS EM SANTAREM

AMANHÃ, DOMINGO

ás 5 horas da tarde

A corrida maia extraordinária da época

com três toiros de JOSÉ PEDROSA para os cavaleiros

Francisco Sepúlveda --- Pepe Anastasio

e seis toiros de ASSUNÇÃO COIMBRA para as primeiras figuras do toureio

Manolo Gonzalez --- Manuel dos Santos e Julio Aparicio

Manuel dos Santos

Haverá um «Expresso Popular», por motivo da corrida, com paragens em Entre-Campos, Alhandra, Vila Franca de Xira, Carregado e Azambuja, com saída de Lisboa, ás 12,40, e partida de Santarém, no regresso, ás 20,42, ao preço de 25$00.

Bilhetes á venda em Lisboa até ás 19 horas de hoje, na ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 28823; e, sem aumento de preço, na Rua da Prata, 199, Telef. 23726. Em Santarém as bilheteiras estão abertas até á hora da corrida. As marcações respeitam-se até ás 19 horas de hoje.

SOMBRA, DESDE 40$00; SOL, DESDE 30$00

Cassino Estoril TEL. 730

HOJE — SÁBADO

NOITE ELEGANTE

O mais concorrido ponto de reunião

DOMINGO

Ás 17 horas, no RESTAURANTE «MATINÉE» DANÇANTE com as orquestras MÁRIO ROSSI e VIEIRA PINTO

Preço—Chá completo com entrada no Casino, 17$50

A NOITE — «A GRANDE NOITE DOS «STARS»

para distribuição dos prémios do Campeonato do Mundo de «Stars»

ERICO BRAGA apresenta «PORTUGUESE FLOOR-SHOW» com

BENVINDA CORREIA da Emissora Nacional — A grande revelação da Canção Nacional

TONY DE MATOS em canções típicas e regionais

José Nunes, guitarra e Julio Gomes, viola

O «BALLET» LUSITANO o melhor conjunto coregráfico português

BAILE «COTILLON»

PREÇOS — No RESTAURANTE, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB», consumo mínimo, 60$00, incluidas todas as taxas.

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

no CINEMA

HOJE — «O REI» e «FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL 1951-52»

AMANHÃ — «HOMENS RÃS»

NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menús variadissimos desta casa

Aos Domingos: Almoços e Jantares abrilhantados pela Orquestra «RIVIERA» com o seu vocalista MANUEL ANTONIO

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130

ESTOFADORES E DECORADORES

Telefone 26669

DESPORTOS

OQUEI EM PATINS

O Futebol Benfica venceu o Campo de Ourique por 3-1

O encontro de ontem não atraiu ao rinque Fernando Adrião tanto publico como seria de esperar, embora o recinto se apresentasse bem guarnecido. Depois do triunfo sobre o Sintra e, principalmente, porque a equipa do Futebol Benfica começa a exibir um excelente nivel de jogo, esperávamos maior afluência e mais interesse, pelo menos dos adeptos do clube da «casa».

A partida principal teve muitos motivos de agrado, dentre os quais salientaremos já o aspecto tecnico e a correcção com que decorreu.

Embora com o resultado quase sempre nivelado e, portanto, indeciso o desfecho, os dois grupos empenharam-se em fazer o seu jogo com clareza, construindo as ofensivas ou fechando a baliza com posições e passes bem combinados. Neste ponto, foi até mais notável a acção do Futebol Benfica—apesar do Campo de Ourique demonstrar bom sentido de conjunto—que realizou uma exibição plena de entusiasmo e boa tecnica, com Carlos Alberto perfeitamente adaptado ao seu posto de defesa, e salientando-se a grande altura, tanto a desfazer como a construir.

Os vencedores tiveram, portanto, outra boa noite e mais uma vitória com inteiro merecimento. Foi o Campo de Ourique o primeiro a marcar, aos 18 minutos de jogo, e com essa vantagem atingiu o intervalo. No entanto, nunca com tanta propriedade se poderá aplicar o lugar comum, dizendo que o golo foi obtido contra a corrente do jogo. Durante quase todo o tempo as iniciativas pertenceram ao Futebol Benfica e, tanto pelo numero de ocasiões criadas, como pela superioridade global demonstrada, o «team» não merecia a desvantagem ao terminar a primeira parte. Além disso, obteve um pouco aos 4 minutos, mas o árbitro não o concedeu pór falta que não conseguimos descortinar cá de fóra e perdeu algumas oportunidades por milimetros, obrigou o guarda-rêdes Matos a um punhado de excelentes defesas, e viu finalmente um ataque de perigo cortado por «pé» que não existiu, momentos antes do ponto dos ouriquenses.

Após o descanso, voltou o F. B. a dominar, e José Dias teve um excelente remate que embateu na trave; quase a seguir, porém, surgiu o empate. E essa, então, a altura de vermos o C. O. reagir bem, á procura da vantagem perdida. Ainda dentro deste periodo, surgiu o segundo golo dos vencedores, obtido com penalti que não existiu. A bola partiu alta e foi jogada acima da altura dos ouriquenses. Houve falta, sim, mas do jogador do F. Benfica, que levantou o esférico.

Com o resultado desfavorável o C. A. C. O. passou de novo á situação de dominado, enquanto os benfiquistas animavam ainda mais. Saul desperdiçou dois passes excelentes do seu companheiro quando se encontrava isolado e, a seguir, José Dias fez o mesmo também em penalti, não foi aproveitado e, depois dos ouriquenses terem falhado a sua derradeira oportunidade, surgiu o golo da confirmação, muito bem rematado por Saul.

A vitória está certa e premeia bem a melhor exibição do Futebol Benfica, que teve em Carlos Alberto o elemento mais destacado.

O C. Ourique não actuou, no ataque, com a desenvoltura e o perigo que lhe conhecemos. Rebelo, principalmente, esteve longe da sua craveira.

A arbitragem cometeu o erro de conceder o penalti com que os vencedores fizeram 2-1 e anulou um ponto de José Dias—o primeiro do jogo—sem que a falta tivesse sido indiscutivel.

Em reservas e 2.as categorias triunfou o Campo de Ourique, por 9-3 e 4-1, respectivamente. —J. S.

FUTEBOL

O Juventude de Évora reforça-se

ÉVORA, 30.—O Juventude de Évora está a negociar a transferência do guarda-redes Octaviano, do Almada, cedendo, ao que parece, em sua troca, dois jogadores: Martins e Rogério Contreiras.

O clube eborense conta receber, ainda, um novo reforço de valor, o desportista benfiquista Gomes Reis, que lhe será cedido por «empréstimo» durante um ano.

Transferências autorizadas

EVORA, 30—A Associação de Futebol de Evora comunicou terem sido autorizadas as seguintes transferências: Para o Lusitano, Domingos Carrilho Demétrio (Palatino), de «O Elvas», e José Pedro Bileu, do Mórense; para o Almada, José Dinis Lopes e Martim Augusto Magalhães, ambos do Grupo União Sport; para o Portimonense, Jorge da Silva Santos, do Juventude, e António Hilário da L. Paula, do Lusitano de Evora; para o Coruchense, João Eugénio de Campos, do Lusitano de Evora; e para o Grupo União Sport, Fernando Aires Pinto, do Estoril Praia.

CICLISMO

Foi adiado o «rallye» ciclo-motor

Por motivo de vários concorrentes andarem na Volta a Portugal em Bicicleta o «rallye» em ciclo-motor que estava marcado para hoje, no Parque do Estoril, fica transferido para o dia 14 do próximo mês, com a colaboração de várias equipas do Porto.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» á Figueira da Foz

Nos dias 6 e 7 de Setembro, organizado pela Comissão Municipal de Turismo e patrocinado pelo jornal «O Volante», realiza-se o «Rallye» á Figueira da Foz, no percurso de 240 quilómetros com partida da Figueira, Porto e Lisboa, e no qual são admitidos carros de turismo e de «sport», divididos em 4 classes.

Registaram-se já várias inscrições e os prémios que são numerosos, constam de valiosas taças de prata, para os primeiros classificados de cada classe e 1.500$00 para os vencedores.

O regulamento da prova já está em distribuição e pode ser pedido em Lisboa, na redacção de «O Volante», Rua Rodrigo da Fonseca, 99.

Também se realiza no dia 14 de Setembro, no Casino Peninsular, o almoço dos automobilistas da «Velha Guarda», e cujas inscrições se encontram abertas na mesma revista ao preço de 100$00 para os automobilistas com carta de condução há 25 anos ou mais e de 80$00 para senhoras de familia.

Comemoração da primeira corrida de automóveis em Portugal

Patrocinada pela C. M. T. e organizada por uma comissão, trabalha-se na organização de uma romagem de automóveis em Setembro ou Outubro, comemorativa da primeira corrida de automóveis realizada em Portugal e organizada nesta cidade em 27 de Outubro de 1902.

Recorda-se que dos carros que tomaram parte, foram classificados em 1.º lugar o carro «Fiat», pertencente ao infante D. Afonso de Bragança, e em 2.º lugar, o da marca «Durack», pertencente ao ilustre cientista prof. dr. Egas Moniz.

ANDEBOL

Disputa-se a final do campeonato nacional de «andebol de sete»

No rinque de patinagem de Cascais realiza-se, hoje, ás 23 horas, a final do primeiro campeonato nacional de «andebol de sete», defrontando-se o Sporting e o Glória. Ás 22 horas, para disputa do 3.º lugar, o Belenenses defronta a A. Académica da Amadora.

PELOS CLUBES

Sporting Clube da Penha

Na sede do Sporting Clube da Penha encontra-se aberta a inscrição para sócios e simpatizantes que queiram representar o clube em futebol, na categoria de juniores.

Na sede do S. C. P. realiza-se amanhã uma «matinée» dançante dedicada á equipa de ciclismo que, recentemente, se classificou em 3.º lugar na prova do Bairro de Inglaterra, sendo, no decurso da mesma, feita a entrega de medalhas de prata aos ciclistas.

CRÓNICA DE FÉRIAS

MAR e CÉU

Há sensações de infancia que julgamos mortas, para sempre sepultadas no mais recondito da consciência, para sempre soterradas no mais fundo do abismo do tempo, mas de repente elas aparecem na ribalta do nosso Eu, em plena flagrancia, sómente porque os factos que um dia as provocaram se passam outra vez na realidade cotidiana.

Os psicologos, os psicalistas e outros vários decifradores dos enigmas humanos já têm teorizado sobre o caso com mais ou menos brilhantismo com mais ou menos habilidade, sobretudo Freud, seus discipulos e sequázes esses terriveis cavaleiros andantes da consciência, empre em lutas consecutivas e quixotescas, contra os monstruosos moinhos de vento do Eu.

Como realista e pançudo Sancho Pança—este ultimo predicado está-me a acontecer—infelizmente com a idade—fiquei deveras surpreendido com um desses percalços, que seria concerteza uma extraordinária descoberta para um pupilo do grande mago austriaco. Foi quando o «Moçambique» largou do cais de Lisboa e os lenços dos que ficavam acenavam aos que partiam num breve Cruzeiro de Férias até á Madeira, surgiu-me, então de chofre, como sensação viva e actual, uma recordação remota de infancia, quando, com doze anos, larguei do Recife com rumo a Portugal...

E depois, o retorno psicológico continuou, permaneceu, insistiu, durante a paisagem maritima da travessia, melhor, durante a ausência de paisagem, constituida por mar e ceu, que é tudo que se vê de Lisboa, até á Madeira, melhor, até Porto Santo.

E' certo que durante os vinte e muitos anos que medeiam entre a data remota e aquela noite de 17 do corrente, várias vezes relembrava aquela paisagem sempre igual de mar e ceu, repleta de mistério e de sortilégio, mas tal acontecia sempre como resultado de uma mera operação mental, uma reconstituição laboriosa da memória. Desta vez e diante da realidade que a provocou, a coisa surgiu evidente e concreta, como se nada se tivesse passado desde então.

Mar e Ceu!!! Ceu e Mar!!! E o navio cortando águas, deixando na rota um caudal imenso de espuma, exactamente como se um cometa rasgasse o mar... Desta vez o ceu estava nebuloso e pesado: plumbeo. E o objectivo que melhor lhe cabe e se lhe coaduna, por nos dar inteiramente e num unico vocábulo: o cinzento e o pesado. O mar, por sua vez, era dum azul ferrete, escuro como tinta de escrever. Para lá desse breve acidente cromático, desta monótona paisagem cinzenta e azul, amenizada pelo branco lacteo da espuma e o branco baço, sujo, velasquiano das nuvens, permanecia o mesmo marulhar de sortilégios e mistérios, que outrora alimentara a minha imaginação infantil, quando atravessara o Atlantico, de lés a lés. Dantes metia-me medo, recordava-me tempestades e naufrágios, dramas e tragédias das Histórias do Capitão Morgan e outros piratas façanhudos ou até sómente as aventuras que se tornaram e se tornarão cada vez mais autênticas, da literatura de antecipação de Julio Verne.

Desta vez já não posso pensar ou sentir assim, no meio desta paisagem simples mas esmagadora de ceu e mar, outras mais amplas perspectivas humanisticas me foram abertas pela experiência e pela cultura. Sinto-me, no entanto, distante de tudo, isolado do Mundo e da Vida. A guerra da Coreia e tudo o mais que se passa na China ou na América, na Pérsia ou no Egipto, parecem-me acontecimentos de um outro mundo, que o mar e o ceu separaram para todo o sempre.

A luz solar coada pelas nuvens e refletida nas águas, vai-se esbatendo com o cair da tarde e a paisagem maritima de ceu e mar vai perdendo os seus tons de cinzento e azul, meigulhando lentamente na escuridão da noite, que tudo pinta de negro... A visão redonda, debruada pela linha do horizonte, que marcava os limites do mar e do ceu, deixou de existir. Só a escuridão ficou. Reuno todas as forças para reagir, para não perder o pé com a «Realidade» e com a «Vida», com os dramas, as paixões e as necessidades dos homens, que ficaram em terra e que estão agora a centenas de quilómetros de distancia. E' preciso, mesmo em férias, mesmo diante da paisagem sintética da escuridão da noite que confundiu em si o plumbeo do ceu e o azul marinho das águas, não esqueceu a nossa condição, não se transformou mais em transfuga ou em traidor. E' preciso não cair na cama fofa do egoismo ou no abismo sem fundo da traição...

Debruçado na amurada do «Moçambique» tenho apenas diante de mim a escuridão absoluta da noite e um silêncio sem limites nem ecos, que nem sequer tem as quebradas das montanhas para lhes provocar ressonancias. Apenas o bater das ondas contra o casco do vapor e o roncar monocórdico das máquinas tornam ainda esse silêncio maior e mais evidente. De repente vêm do «salão» os sons dolentes e nostálgicos de um velho e conhecido tango argentino e entorna-se no ar a nota convencional de um cruzeiro de férias, num paquete de luxo...

Aumenta a avidez de ver terra, de comungar com a vida de todos... De chofre o tango cessa, para deixar o locutor de bordo anunciar, numa voz clara e segura: Atenção! Atenção senhores passageiros! Amanhã ás sete e meia horas, o navio está á vista de Porto Santo e ás oito da Madeira. A's nove horas chegaremos ao Funchal.

RAMOS DE ALMEIDA

VIDA ARTÍSTICA

Exposição volante

O Grupo Arte e Sport tomou a iniciativa de organizar uma exposição de trabalhos artisticos, da autoria dos seus sócios, que tem a particularidade de lhe ter sido dado caracter volante, pois se destina a ser apresentada em diversos locais. Assim, depois de ter estado patente na sede da colectividade promotora, a exposição foi depois para o Ateneu Comercial, onde transita agora, a partir de amanhã, para a sede do Benfica, na Avenida Gomes Pereira, na próxima quarta-feira, haverá naquele local um concerto pelo quarteto «Arte e Sport» e, no dia seguinte, recitações pelos sócios que fazem parte do grupo cénico.

Uma exposição de tecelagem manual

No Pavilhão do Turismo, no Estoril, abriu uma interessante exposição de artigos de tecelagem manual com desenhos em relevo inspirados nos motivos tradicionais portugueses, organizada pela Escola de Tecelagem Manual instalada na Avenida da Igreja, no Bairro de Alvalade, em Lisboa.

Uma exposição nas Caldas

CALDAS DA RAINHA, 30—Na noticia da exposição de pintura, escultura e caricatura no Pavilhão de Exposições do Parque, referimo-nos apenas ao artista caldense, dr. Leonel Cardoso, quando é certo que compartilham do êxito da exposição o tenente de marinha Leonel Cardoso (filho), com escultura, e David de Sousa, professor da Escola Industrial, com pintura e escultura, merecendo também os seus magnificos trabalhos as mais elogiosas referências dos numerosos visitantes.

FESTEJOS REGIONAIS

Em Arronches

ARRONCHES, 30—Amanhã e depois, 1 de Setembro, realizam-se, nesta vila, grandes festas a favor da Santa Casa da Misericórdia. No primeiro dia, ás 8 horas, chegará a banda da Sociedade Filarmónica Lusitana, de Estremoz, que percorrerá as ruas; ás 9 e 30, será organizado um cortejo de oferendas, após o que se realizará uma sessão solene, presidida pelo sr. governador civil de Portalegre, na qual será descerrado um retrato do sr. ministro do Interior, como homenagem pelo auxílio que vem prestando ás Misericórdias; ás 17, haverá vacada á vara larga, em recinto próprio; e ás 22 começará o arraial, havendo depois concerto e fogo de artifício.

Em Oliveira de Azemeis

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 28—Continua a registar grande frequência, especialmente aos sábados e aos domingos, a Feira Popular desta vila, instalada num local muito fresco e aprazivel.

Projecta-se construir
uma nova igreja no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 30—Para cumprimento duma promessa feita pelo povo desta vila, durante uma cerimónia religiosa realizada aqui, no dia 12 de Maio de 1943, para que os horrores da guerra poupassem a terra lusitana, formou-se, recentemente, nesta vila uma comissão a fim de levar a efeito, dentro do mais curto prazo possivel, o cumprimento integral dessa promessa ou seja a construção, em Entroncamento, duma nóva igreja em honra de Nossa Senhora de Fátima. Assim, a referida comissão, constituida sob o patrocinio do sr. cardeal-patriarca, iniciou já a sua actividade, com a aquisição de óbolos, ofertados por várias entidades oficiais e particulares do País, estando também a elaborar-se o programa dumas festas importantissimas a realizar aqui no próximo mês de Setembro. A aludida comissão é constituida pelos srs. José Duarte Coelho, presidente da Camara Municipal do Entroncamento; rev.º Padre Martinho Gonçalves Mourão, pároco local; rev.º Padre José dos Santos Gonçalves, coadjutor da freguesia, e capitão Armando Lopes, chefe da sucursal da Manutenção Militar desta vila.

Dr. Tibério Antunes
RETOMOU A CLINICA
Nova Residência
Av. St.ª Joana Princesa, 4 (Alvalade)
Telf. 77027

Farmácia Portátil Sara
Contém o indispensável para tratamento de emergência, procure na sua farmácia ou na Rua do Loreto, 71.

TERMAS DE MONFORTINHO
Abertura em 1 de Setembro
Águas de grande poder terapêutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e disquinesias
HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa)
Telefone 4
Sede: R. Fernandes Tomás, 706-1.º-E-PORTO
Telefone 25412

MOTHAKS
«ONDE MOTHAKS ENTROU LOGO A TRAÇA ACABOU»
Agentes: Agências Comerciais, Ld.ª
Tr. da Rua Formosa, 20, 2.º—PORTO

Dr. Idálio de Oliveira
Rodiodiagnóstico e Radioterapia
Retoma a Clinica em 1 de Setembro
AVENIDA SIDONIO PAIS, 18

SUODERMINA
Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71

TEATROS E CINEMAS

NOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XXIX—A arte de Talma e a arte de Montes

Continuo a falar do bandarilheiro Manuel dos Santos que, depois de se referir ao seu triunfo como autor, na ilha de S. Tomé elucida:

—Mais tarde, passei á reserva para me fazer toureiro. Morava minha mãe no *prédio dos actores*, na Travessa das Vacas, n.º 15. Eram hóspedes lá da casa o Alfredo de Carvalho e a Claudina. No 2.º andar direito, morava o José Ricardo, no esquerdo o Telmo, no primeiro esquerdo, o Ribeirinho e do lado direito da minha casa, o meu cunhado, o actor Alfredo Santos.

Manuel dos Santos representou muitas vezes em palcos particulares e publicos e era irmão de D. Capitolina Santos, que, em tempos, foi actriz no teatro da Rua dos Condes e casou com o falecido secretário da empresa do teatro D. Amélia, o actor Alfredo Santos.

Tenho presente o jornal humoristico «A Reinação», titulo que veio substituir o da «Gargalhada» que a Policia suspendeu por inconveniente e que era dirigido por Luis Mosca, tendo como secretário Julio Dumont («Orlando»). Esse jornal publicou-se em 1900, saindo o 1.º numero «A Gargalhada» a 1 de Setembro e o ultimo a 30 de Novembro do mesmo ano.

Em todos os numeros trazia o seguinte anuncio:

«O HEROI DA CAMBRAINHA», cançoneta representada pelo bandarilheiro Manuel dos Santos: A' venda no deposito. Tabacaria Canéla, Rua da Palma, 4. Preço 100 reis.

*

Manuel dos Santos, viu representar algumas das suas peças, entre elas: «Colhido e volteado», revista em 3 actos e 9 quadros que subiu á cena pela primeira vez em Maio de 1911, no Chalé Julia Mendes, na Feira de Alcantara; a «Aljábra Rota», paródia em 3 actos á peça «Aljubarrota», de Rui Chianca, representada pela primeira vez no Teatro do Povo, da Rua dos Condes, a 15 de Fevereiro de 1913, e «A Rapariga da Manteiga», paródia em 4 actos á comédia «A Menina do Chocolate».

Essa peça tinha alguns numeros de musica do maestro Raul Portela e foi representada no Clube Manuel dos Santos, no Largo do Intendente, a 3 de Abril de 1920, por amadores.

A 25 de Janeiro de 1922, em casa do cavaleiro Justiniano Gouveia, para ser representada a favor da Casa dos Toureiros, foi lida uma peça também de Manuel dos Santos, com o titulo «A Menina Aficionada».

O popular bandarilheiro deixou, ainda, uma paródia em verso á «Ceia dos Cardeais» intitulada a «Ceia dos Gatunos», impressa em 1922 por conta de Manuel Costa, proprietário da tipografia do Largo do Carmo, mas que nunca foi posta no mercado.

Escreveu alguns monólogos e cantigas de fado, publicadas em vários jornais entre eles «O Toureiro», semanário taurino, cujo 1.º numero saiu a 20 de Abril de 1924 e de que era director o Manuel Costa que usava o pseudónimo de «Emecê». Ultimamente publicou algumas letras para fado no semanário «Bandarilhas de Fogo».

O pai de Manuel dos Santos, chamava-se Jacinto dos Santos e foi cabo de comparsas do teatro da Rua dos Condes. Nasceu no dia 26 de Outubro de 1845 e faleceu a 31 de Abril de 1911. D. Capitolina, nasceu a 8 de Agosto de 1869 e o Alfredo dos Santos seu marido, a 17 de Setembro de 1866, tendo falecido a 21 de Outubro de 1928. Era conhecido entre o pessoal do palco pelo «Cara Branca». Foi actor, estreando-se no teatro do Principe Real, a 22 de Novembro de 1885, no drama «Incendio do Brigue Atlantico».

Vem a propósito falar num tipo muito popular no teatro, conhecido pela alcunha de «O Leão de Pedra». Era o Cipriano José dos Santos, que começou por actor, estreando-se no teatro da Rua dos Condes, no drama militar «29 ou Honra e Glória», a 27 de Fevereiro de 1858. Mais tarde, passou a ponto e depois a fiscal e empregado de escritório da empresa Rosas e Brasão no teatro D. Maria II.

Alfredo dos Santos foi seu ajudante durante muito tempo e por sua morte abandonou a profissão de actor, ficando no lugar definitivamente. Transitou a seguir para o D. Amélia, onde se conservou até falecer, na empresa Braga & Companhia Ramos, Lda.

Uma corista chamada Maria Teresa, natural do Algarve, ao ter conhecimento da morte de Alfredo dos Santos, num acesso de nervos, suicidou-se.

Esquecia-me de dizer que o bandarilheiro Manuel dos Santos, quando trabalhava, era conhecido em Espanha entre os colegas e aficionados pela alcunha de «El Chato»...

Termino aqui este capitulo referente a Manuel dos Santos, mas não resisto a falar noutras figuras do meio tauromáquico, ligadas ás actividades teatrais, como vai ver-se.

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

A peça de estreia da temporada do Teatro Apolo é a comédia francesa de Jacques Deval, «Le rayon des jouets», que foi traduzida por Manuel Fragoso.

—Um dos numeros que Milu vai representar na revista «O Rosa, arredonda a saia», em ensaios no Teatro Avenida, é de recorte popular com musica de Tavares Belo.

—O Grupo Folclórico da Camacha, do Funchal, vai apresentar-se num teatro de Paris.

—Diz-se que a peça «Ce soir á Samarcaude», que está traduzida pelo dr. Augusto de Castro, será representada no Teatro Monumental ainda nesta época.

—Antes da sua actuação em Santos, a companhia luso-brasileira de revistas de que faz parte Herminia Silva efectua espectáculos em Campinas.

—Um grupo de artistas pensa na organização de um conjunto que na época de Inverno percorreria a nossa Provincia com espectáculos de variedades.

—Alguns artistas da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro vão ingressar no elenco da companhia do Teatro Apolo.

—Além da proposta da empresa que presentemente explora o Teatro da Trindade, há uma subscrita por um conhecido actor, que se propõe realizar espectáculos de revista.

—Na época de 1952-53, o Coliseu dos Recreios, além das companhias de circo, efectuará a temporada de ópera e apresentará uma companhia de revistas e fantasias.

—Na companhia de revistas do Teatro Avenida ingressou a artista de cinema Helga Linée, que tomará parte no desempenho da revista que ali se está a ensaiar.

—Para a companhia de declamação do Teatro Apolo está indicada a actriz Maria Laurent.

Notícias do Brasil

A companhia de Eva Todor, após a temporada que está a realizar no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, seguirá para S. Paulo, onde fará a sua habitual temporada, efectuando depois uma «tournée» ao Nordeste do Brasil, Pernambuco e Baía.

—O director artistico da companhia Carioca de Comédia que em Outubro se estreia no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, com João Villaret e Heloisa Helena á frente do elenco, é o escritor teatral Paulo de Magalhães.

—A comédia «Chiquinha Fubá», de Adolfo Torrado, que Luís Iglésias traduziu, ainda esta época será estreada por «Eva e os seus artistas».

—O escritor Joracy Camargo concluiu uma peça a que deu o titulo de «Rainha Elisabeth».

—Dercy Gonçalves, que no Teatro Regina, do Rio de Janeiro, continua a representar com o grande exito «A Tunica de Venus», vai começar a ensaiar a comédia francesa «Ocupe-toi d'Amélie», que foi traduzida com o titulo de «Toma conta da Amélia».

—Caso o empresário Walter Pinto reorganize a sua companhia para a estrear em Outubro, terá como vedeta a artista mexicana Maria Antonieta Pons

—No Teatro Carlos Gomes, estreou-se a companhia da actriz Bibi Ferreira, com a peça «Senhora», de José de Alencar.

—No Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, estreou-se uma companhia de negros com o espectáculo «Rapsódia Negra».

Mauro Moreno

Mauro Moreno

Encontra-se em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o empresário, autor e actor brasileiro Mauro Moreno, que veio á Europa tratar da possibilidade da apresentação de trabalhos da sua autoria, por ele próprio interpretados.

Mauro Moreno, que tem um nome muito popular no Brasil, dedicou-se especialmente á execução de breves quadros em que retrata fielmente o folclore e os costumes brasileiros.

Primeiras exibições

«A mulher sem nome», no Monumental

Andam os cineastas nacionais, de coturnos altos—não diremos dourados—tão falhos de ideias, que, ontem, ao vermos «A mulher sem nome», que tem por fundo um tema de imigração fraudulenta na América, mais uma vez lamentamos que não tivessemos ainda feito um sobre a nossa emigração clandestina, da qual quase todos os dias os jornais fornecem pormenores veridicos, muitos deles de forte substancia dramática. É tão fácil planificar uma história, e caracterizá-la com essas aventuras humanas! Nem sequer é preciso imaginação; basta coordenar esses episódios, vertebras da coluna dorsal de um grandioso e palpitante tema.

Bem, adiante, que em Portugal o cinema está cheio de águias de larga envergadura, com as quais os pintainhos não se devem meter, tanto mais que as obras-primas são patentes e correntes!

«A mulher sem nome» é o caso de uma linda rapariga que se refugia nos Estados Unidos, sem a devida documentação. O detective encarregado do caso está entre Sila e Caribde, isto é, os escolhos do amor e do dever. Poderá vencê-los, como Eneias? Eis o fulcro da obra que nos leva através de climas quentes, paradisiacos, como o da ilha de Cuba, tão açucareira e nudista (será uma sucursal de Bali, a ilha polinésia do amor?), onde a musica, as flores, as crioulas, o tabaco, e o mais que se verá, parecem fazer a felicidade do género humano auctotone ou em vilegiatura.

O filme tem ainda um duelo aéreo de velocidades, que termina com aterragem emocionante de um avião em plena selva. Num misto policial e romantico, com as suas aventuras fascinantes «A mulher sem nome» é tipica no género. Bons interpretes, entre os quais a capitosa Hedy Lamarr, que devia ser proclamada rainha de beleza do cinema.

Destacamos nos complementos um magnifico documentário da série «Crime e castigo».—*Visor 62.*

«Nasci para bailar», no Eden

Nestes filmes feitos com os pés, onde estão Fred Astaire e Betty Hutton, não há que pedir uma história, mas uma anedota ligeira, graciosa, se não um espectáculo mirabolante, cheio de fantasia, que parece improvisado nos estudios, entre elementos heterogeneos e cenas mais ou menos amalucadas. Eis o que de certo modo sucede no tenicolor «Nasci para bailar» que, ontem, o Eden apresentou sem necessidade de refrescar a atmosfera da sala, porque este Verão vai tão invernoso e chuvisquento, que qualquer dia temos de envergar a «gabardine» para nos defendermos das arremetidas de Eolo e de outros pequenos deuses mais ou menos tempestuosos.

«Nasci para bailar» gira á volta de uma rapariga rica que enviuvou e tem, além de uma sogra provinciana, um lindo garoto. Ao pé da respeitavel dama, de cabelos brancos, assistida por varios conselheiros economicos e particulares, nem ela, nem o filho respiram, sufocados de preconceitos. As salas parecem estampas victorianas de austeridade, de sorte que ela resolve evadir-se com o pequeno, tanto mais que, durante a guerra, representando para os soldados, conheceu um famoso «partenaire». Nem mais, nem menos do que Fred. Escusado será dizer que a respeitavel matrona julga o neto em perigo moral do que resulta uma serie de embroglios em que a farça e a comédia têm fortes direitos.

Betty Hutton já é mais do que a loura explosiva: é uma verdadeira bomba atómica. E' frenética, trepidante, electrizante. Se a cara é bonita, mesmo quando o tecnicolor lhe dá um aspecto apetitoso de crustaceo cozido; o corpo, que ela mostra, tal como Venus quando nasceu (pouco lhe falta), pertence ao reino das escassas maravilhas deste século.

Quanto a Fred Astaire, apesar dos anos lhe carregarem o semblante, continua a ser o mesmo virtuose coregráfico. Dança em toda a parte: no tampo de um piano, sobre o teclado, em cima de cadeiras e, se o realizador tivesse mais imaginação, fazia-o bailar entre os astros da fascinante cosmogonia, que se divisa aqui do terraqueo.

Fred Astaire na lua, Fred Astaire na Cassiopeia, ou mesmo em Marte, seria, absurdamente, maravilhoso. O filme tem momentos alegres, mormente numa cena de ciumes, em que a Betty sai com os gluteos positivamente a arder, e é cintilante naquele «tunel do amor» que daria ao nosso ilustre colaborador Ramada Curto um excelente motivo para «Pretos no Branco», naquele género e estilo das «Filosofias do José Maria» (o ultimo).—*Visor 42.*

«Em nome da lei»

e «Os três Codonas». Dois grandes filmes, hoje, no Coliseu. Amanhã, novo programa, em «matinée» e á noite

Não hesite! Vá hoje ao Coliseu, vá ver um sensacional programa duplo de cinema, com os grandiosos filmes «Em nome da lei» um drama forte, brutal, humano e «Os três Codonas» a vida agitada e emocionante dos maiores voadores do Mundo, que o nosso publico tanto aplaudiu e admirou na pista do Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, a imortal obra de Vítor Hugo «Os Miseráveis».

O ESPECTACULO MARAVILHOSO DE CADA NOITE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A MAIS ATRAENTE E ALICIANTE DE QUANTAS SE TÊM REALIZADO

O parque de Palhavã é o mais fresco da cidade e nele encontra o visitante desde os bons e tipicos restaurantes, cervejarias e «bars», ás mais divertidas atracções, proporcionando-lhe uma noite inteira de prazer e alegria.

JANTE AO AR LIVRE, SABOREIE NAS ESPLANADAS OS BONS REFRIGERANTES E DOCES

Com pouco ou muito dinheiro, todos ali se divertem ou gozam as delicias do mais frondoso parque da cidade, até mesmo os que se limitam a comprar o bilhete de entrada, que custa apenas

1 ESCUDO

TODOS SAEM SATISFEITOS E COM VONTADE DE VOLTAR

A NOCTURNA DE 2 DE SETEMBRO

TEM JÁ UM ÊXITO ASSEGURADO

GREGORIC GARCIA

DIAMANTINO VISEU

ANTÓNIO ORDOÑEZ

com toiros de António Durão

É este o cartel, com o cavaleiro ARTUR RIBEIRO DA COSTA, que desde a primeira hora em que foi anunciado despertou o maior e mais justificado entusiasmo dos aficionados. A bilheteira dos Restauradores, 7, abriu ontem e o publico, como aliás era de esperar, correspondeu inteira e plenamente. Temos, pois, uma enchente a transbordar na 3.ª feira, 2, á noite.

OLIMPIA CLUB O BANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

com as estrelas de baile e de canto HERMANAS SANDOVAL

Um espantoso programa com as estrelas de baile e canto flamenco

VITORIA DE LARACHE E MANOLITA ESPAÑA

ESMERALDA ROMERO - ESTRELITA SANTERO e a dinamica

ORQUESTRA OLIMPIA com a vocalista BELLA MERY

Maria da Conceição

VISITE O NOSSO RESTAURANTE HOJE E SEMPRE

com entrada pela Rua dos Condes, 9

CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

DEPOIS DE AMANHÃ: ESTREIA da consagrada artista cantadeira MARIA DA CONCEIÇÃO e do eximio guitarrista ANTONIO BESSA com o viola ORLANDO SILVA e outros artistas — Selecção rigorosa

Direcção de OSCAR DA SILVA TAVARES

SHIRLEY TEMPLE BARRY FITZGERALD

na deliciosa super-comédia

História do vencedor

— STORY OF SEABISCUIT —

EM TECHNICOLOR Realização de DAVID BUTLER Produção

Hoje, ás 21,30, no TERRAÇO do **CAPITOLIO**

EM COMPLEMENTO: Todos os dias, em «Reprise», um magnifico filme de grande metragem

---

LEIAM O sempre **fixe**

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «HISTORIA DO VENCEDOR» TERRAÇO DO CAPITÓLIO

São Luiz — T. 27172

A's 15.15, 18.15 e 21.30

Um filme de amor violencia e ódio

Almas em fúria

com Barbara Stanwyck, Walter Hustm e Wendell Cory

POLITEAMA — Tel. 26305

A's 21.30 — EXITO SENSACIONAL!

UM FILME DE PURA ARTE

MARIA CANDELÁRIA

com Dolores del Rio e Pedro Almendariz

1. Prémio do Festival de Cannes

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.30 - 18.15 e 21.30

Emocionante filme de amor e aventuras

A MULHER SEM NÔME

com Hedy Lamarr e John Hodiak

TRINDADE — PALACE SOM

Hoje 15.30 e 21.30

Dois filmes de grande êxito

FADO

Serra Brava

ODEON As 21 e 30

Tarakanova

PALACIO As 21 e 30

O doido da Rádio

Pavilhão Português (Parque Mayer)

Preço: 2$50, 4$50 e 6$00

A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO

As Pupilas do sr. Reitor

Cantiga da Rua

LIS — Tel. 48560

MULHER PERSEGUIDA

As 21.15 **Audaz aventureiro**

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21,15

Cega paixão

A alegre divorciada

TIVOLI — Telef. 50595

A's 15 - 18.15 - 21.30

Um filme de espionagem

A Legião dos condenados

com Richard Baschart, Gary Merril e Oskar Werner

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30 - 18.15 e 21,30

Um espectáculo maravilhoso, colorido por Cinecolor

NASCI PARA BAILAR

com Betty Hutton e Fred Astaire

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15 - 18 e 21.30

2.ª Semana triunfal

OS 3 DA VIDA AIRADA

com António Silva, Gerald Shaw apresenta só hoje e amanhã «Canção Triste»

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.

A's 21.30

Um filme altamente emotivo

Ambição

com Zachary Scott, Diana Lynn

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — UM EXITO ENORME

2.ª Semana triunfal do grandioso filme heróico

VINGANÇA E GLORIA

com Gregory Peck e Barbara Payton

TERRAÇO

HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30 (Preços Populares)

Estreia da super-comédia (col.) «HISTÓRIA DO VENCEDOR», com Shirley Temple e Barry Fitzgerald; em reprise: «UM GRANDE EXITO»

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15

A VIRGEM CIGANA

Atentado em Teherão

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

AS VIAGENS DE GULIVER

em Tecnicolor

MAXIME

Dancing — TELEFONE 25507

UM EXITO COMO NUNCA SE VIU!

Uma parelha de alta classe **IRIS ET RIBEIRO**

EM BAILADOS DE SUPREMA ELEGÂNCIA E DISTINÇAO

A SENSACIONAL BAILARINA CLASSICA

PEPITA SANSALVADOR

OS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL **LUISA Y MARIO** em vibrantes criações

A PARELHA PORTUGUESA **ELVIRA BORBA** em bailados excêntricos

AS FORMOSAS E BRILHANTES BAILARINAS

FELI SUAREZ | **KARINE STAEL**

A SIMPÁTICA BAILARINA MANOLITA ORO

ISABEL COUZO, CARMELITA DE CORDOBA, GRETA, ROCIO DEL CARMEN

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: **Orquestra Internacional** e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA** com MANUEL SERRANO

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

PEPE DAEMS

APRESENTA:

PEPE DAEMS

Bailarina acrobática

TRIO ESPANA Acordeonistas de fama internacional

- Carmen y Marya - Raquel Iris -

HERMANAS MONTEJO - MARY ARILLA - MARY CRIS PEÑA

CARMEN MONTECRUZ

ORQUESTRAS **BAIÃO** e **BLUE MOON** com **José Correia**

TEATRO

MONUMENTAL

5.ª FEIRA, 4 DE SETEMBRO

LAURA ALVES

na protagonista do drama de Alexandre Casona

SEREIA DO MAR E DA TERRA

COM

ASSIS PACHECO

E

RAUL DE CARVALHO

nos principais papeis

Maqueta de cenário de

José de Almada Negreiros

Teatro MONUMENTAL

HOJE, às 21.45

(ESPECTACULO INTEIRO)

Extraordinário exito de sensacional comédia

O homem que veio para jantar

Protagonista: **JOÃO VILLARET**

Nos principais papeis: **Laura Alves, Lucilia Simões, Luis Filipe, Virgilio Macieira, Teresa Gomes e Paulo Renato**

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE ASSIS PACHECO e MADALENA SOTTO

Lugares desde 5$00

SOLAR DAS CABANAS

ESTRADA DO DESVIO N.º 2

Entrada pela garagem

Telefone 79095

LUMIAR

E' sem duvida o mais simpático e tipico restaurante da capital, e que tão acessivel é a vinda da baixa ao mesmo.

Dispõe de salão próprio para banquetes, e elegantes cabanas ao ar livre, todas floridas.

Tem uma enorme cabana apetrechada para receber quem traga lanches, apta portanto a piqueniques. Primoroso serviço de cozinha e pessoal competente.

Parque privativo para automóveis. Direcção de Augusto Guerreiro, ex-gerente do Negresco.

BOX no Campo Pequeno

CLAUDE RITTER

Depois de Sam Mac Vea, Jack Johnson, Pierre Charles, Marcel Cerdan e Robert Villemain

CLAUDE RITTER

é a vedeta internacional do «ring» de mais prestigio e projecção que tem vindo a Portugal Claude Ritter vem a Lisboa combater na

6.ª feira, 5, ás 21 e 30

o valoroso campeão nacional dos meios-pesados

JULIO NEVES

numa colossal reunião em que se realiza outro grande e sensacional combate

ARGOTE

campeão de Espanha, vencedor por K. O. de Julio Martins, contra

DA SILVA

o mais cientifico boxeur português de todos os tempos

Mais três animados combates

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 3.ª feira, 2, ás 11 horas, devendo os srs. marcadores levantar neste dia as suas marcações

Esta grande reunião leva o sêlo prestigioso de

ORGANIZAÇÕES **Bombox**

Guitarra d'Ouro

Reabre no dia 30 do corrente ás 20 horas

Neste Restaurante

Rua do Norte, 29-A. Telef. 35607

sob a direcção de

ARMANDO MESQUITA

Ambiente Típico e Familiar com uma cozinha completamente diferente da vossa habitual.

ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS

Aberto até ás 3,30

A mulher no lar
e a luta pela vida

Meus amigos: Dizem que a mulher é a inimiga do homem, mas pela minha parte, desde já afirmo que, pelo contrário, me considero vossa amiga. Mãe de três homens, é com maternal interesse que penso em vocês, nos vossos problemas e atitudes. Nutro a maior admiração pelas vossas altas qualidades e sofro, profundamente, com os vossos graves defeitos e desvarios. Creiam que sou sincera. E, porque a opinião de uma amiga sincera é sempre respeitável, quando bem intencionada, ainda mesmo que falha de mais brilhantes predicados, eu gostaria que vocês lessem sem ironia, e sem má vontade, estas mal alinhavadas regras ditadas pelo meu coração.

Ora, pois... Vai por aí uma tremenda discussão, assim a modos como que barafunda, sobre se a mulher deve ou não deve trabalhar fora do lar. Não quero pôr aqui o meu parecer. Não quero discutir. Venho, simplesmente, dar-vos uma sugestão, uma pequenina sugestão que ainda não vi apresentada pelos calorosos contendores.

Não há duvida de que uma percentagem grande de mulheres prefere empregar-se a dedicar-se ás lides caseiras. Porquê? São muitos os motivos que as levam a proceder assim. Não vou expô-los, nem atacar ou defender esta evidente realidade. Venho, simplesmente, convidar os homens, que pacientemente me leiam, a trocar, por um dia, um dia só, as suas funções pelas de dona de casa. Por amor de Deus, experimentem! Não querem? Então, vejamos...

A mulher levanta-se, pelo menos uma hora mais cedo do que o marido, para lhe tratar do primeiro almoço. E essa coisa simples—que podia fazer-se em cinco minutos e exige uma hora nas nossas condições de vida—é tão aborrecida e complicada, que vocês mal fazem ideia.

Para acender o fogareiro, é preciso mascarrar as mãos, sufocar com o fumo, abanar a chama até cansar o braço; esta manobra enche a cozinha de papeis queimados e partículas de carvão que, pisadas, suja o pavimento, portanto, é necessário varrê-lo imediatamente. Depois de meia-hora nesta inglória luta, é preciso ensaboar duas vezes as mãos, pôr ao lume a cafeteira do café e a do leite. O lume esmorece, impõe-se abaná-lo novamente, e entretanto, o leite, embora tapado, ficou coberto de uma ligeira poalha negra. As cafeteiras mascarraram-se; a boa dona de casa apressa-se a areá-las com qualquer droga que greta a pele e a deixa áspera como lixa (os homens apreciam uma pele macia, não é verdade?). Mas, pior que tudo, o leite estragou-se; lá se vai o dinheiro e o trabalho pela pia abaixo. E, após uma hora, de arrelias e esforços exaustivos, a pobre mulher, despenteada, um ridículo traço preto na ponta do nariz, senta-se em frente do marido para tomarem ambos o cafézinho.

Bem, eu não vou obrigá-los, a vocês, a seguirem-me na descrição do que uma mulher sofre dentro das quatro paredes da sua casa, para se ocupar dos mil e um trabalhos domésticos. Por aqui, já podem avaliar o rosário de pequenas tarefas enfadonhas, difíceis, desagradáveis, sujas, fatigantes, etc., que a pobre tem de enfrentar corajosamente.

Ora, suponham, que a mesma mulher se levanta, cuida da sua pessoa, bebe o cafézinho que lhe põem na mesa, e sai, respira o ar fresco da manhã, até ao escritório onde está empregada. Já viram a diferença? Vocês, no lugar de'a, eram capazes de preferir a primeira função á segunda? E, então? Não vêem mais nada? A minha sugestão é esta: pensem nestes pequenos problemas que estão ligados á vida doméstica. Eles são o prolongamento dos grandes problemas que vocês têm desprezado: a electrificação do País; a canalização das águas e dos esgotos; não só a salubridade, mas também o conforto e a beleza da habitação; o gravíssimo problema do leite e de muitos outros géneros de primeira necessidade, etc., etc., etc. Pensem a valer nestas coisas, meus amigos! Resolvam-nas, tornem o trabalho doméstico fácil, higiénico, agradável. E digam-me, depois, mas só depois, se uma boa percentagem de mulheres não prefere cuidar da casa a empregar-se.

O problema é complexo e envolve muitos outros de delicada e difícil solução. Mas este é um aspecto, um daqueles que vocês, se querem a mulher no lar, deviam encarar. Não lhes parece?

MARIA

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes.
Vinhos da lavra e reserva particular do
VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luís Leite—Operações, Sr.as, gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luís Abecassis—Electrocardiografia.

A aventurosa viagem
de Faruk para o exílio

(Continuação da 1.ª página)

dum soberano em visita oficial, ou oficiosa, ao estrangeiro.

Ao fim de 48 horas, Faruk teria de dar o nome que decidira adoptar—sabia-se que tomara o de principe Faruk Fuad—e assim foram os papeis postos em ordem.

O caso das bagagens e da visita alfandegária é que era mais delicado.

Segundo uma convenção internacional, bem conhecida, a bagagem dos chefes de estado, ministros e diplomatas, estão isentas de vistoria. «Mas objectou o director das alfandegas napolitanas—trata-se agora dum antigo soberano, que já não usufrui o privilégio da imunidade».

Isto gerou grande confusão no Palácio Chigi, onde acabaram por concluir o seguinte: «Pois não vinha também o novo rei com o ex-soberano? Nesse caso, era necessário fazer o mesmo que se tinha feito no ano anterior, quando da chegada do rei Faruk a Capri».

E assim, o chefe das alfandegas cedeu, limitando-se a aplicar um X a branco sobre as 63 malas que ficaram registadas em nome do pequeno rei Fuad, de sete meses de idade!

Havia ainda a considerar a questão das salvas, no momento em que Faruk chegasse á terra italiana. Como proceder? Pois bem: tudo se faria, consoante o «Mahroussa» tocasse, ou não, primeiro em Capri, pois que tocando primeiro aí, seria materialmente impossível ás autoridades italianas, ainda que o quizessem, dar as salvas do estilo. E a terceira dificuldade foi assim removida.

Rápido como um relampago, Faruk tirou o revólver.

Que se passou, ao certo, quando o rei deposto chegou a Nápoles, a bordo do «Maharoussa», depois de ter tocado em Capri e decidido a desembarcar as 63 malas?

Os jornalistas deram várias versões, algumas bem rocambolescas, sobre este caso. Pelo nosso lado, limitamo-nos a relatar o que sabemos:

Assim que o «Maharoussa» chegou a Nápoles, o embaixador do Egipto e sua esposa subiram a bordo, onde o ex-rei os convidou para o almoço. Após a refeição, Faruk pediu ao industrial italiano e seu amigo pessoal Pier Busseti, agente da Companhia de Aviação Egipcia SAIDE, na Itália, o qual também acudira a recebê-lo, que lhe fretasse rápidamente um barco para o transporte das bagagens.

Quando o «Lisa»—barco fretado—se aproximou do «Mahroussa», eram perto de cinco horas, da tarde. Houve então um movimento a bordo: Os homens que tinham sido encarregados por Lewa Naguib (o autor do golpe de estado) de conduzir Faruk ao exílio, cercaram o caminho da ponte, manifestando a intenção firme de se oporem ao desembarque das malas.

Sabe-se que o comandante do «Mahroussa» durante a viagem recebera ordem das autoridades egipcias, para revistar a bagagem de Faruk e se este não o consentisse, se opor ao seu desembarque.

Então, rápido como um relampago, Faruk tirou um revolver do bolso e visou friamente os homens.

Estes, desprevenidos, e possivelmente conscios de que o ex-rei não hesitaria em ir até ao fim, afastaram-se lentamente. E o transbordo começou.

Uma a uma, passaram as 63 malas. Em seguida, o pequeno Fuad, ao colo da ama, passou também, indo após ele a ex-rainha Narriman, que passou a ponte á frente das três princesas Ferial, Fawzia e Fadia. Feito o desembarque, Farouk meteu o seu revolver no bolso e saiu tranquilamente, enquanto o «Lisa» flutuava com as 63 malas que, sobre o barco, estavam em território italiano.

O terceiro andar do «Eden Paraíso» ficou transformado em bastião.

Em Capri, o rei Faruk e a sua comitiva ocupam, como se sabe, todo o 3.º piso do «Eden Paraiso» que fica precisamente num extremo da ilha, em Anacapri.

Primeiro, Faruk escolhera o grande «palace» do lugar Cesar Augustus. Mas os quartos maiores, tinham sido reservados para a filha do presidente da Republica brasileira, mademoiselle Vargas. Esta, solicitada pelo gerente, negou-se a cedê-los e Faruk, quando soube da sua recusa, disse com um sorriso: «Esquecia-me de que já não sou nada, enquanto que mademoiselle Vargas é a filha dum presidente da Republica».

O 3.º andar do «Eden Paraiso» tem 26 quartos inacessiveis agora para quem não pertença á familia de Faruk ou á sua comitiva. Estas salas estão estreitamente vigiadas de dia e de noite pelos homens do ex-rei, por carabineiros e agentes da Policia secreta italiana.

Faruk e Narriman ocupam aposentos separados, mas com comunicação directa.

O ex-rei do Egipto, que se deita muito tarde e levanta cedo, cêrca das seis, toma um pequeno almoço frugal, café com leite e laranja, e começa logo a trabalhar.

A sua ocupação consiste em responder ao volumoso correio que recebe e do qual é o próprio a tratar, ver todos os jornais diários, italianos, franceses e ingleses, pelos quais segue atentamente a situação egipcia, e a assinalá-los com um grande lápis vermelho, marcando assim todas as passagens que lhe interessam, a fim de as recortar para a sua colecção pessoal.

Cêrca das onze, vai regularmente á praia e ao estabelecimento «A Canção do Mar», com Narriman e as três princesas Ferial, Fawzia e Fadia, enquanto o jovem rei Fuad II dorme um sono no terraço do hotel, sob a vigilancia da ama e de alguns guardas do corpo de metralhadoras.

Ferial e Fawzia são as melhores nadadoras de Capri.

Na praia, as três jovens princesas banham-se nas mais lindas águas do Mundo. Não cessam de causar admiração aos capricenses com o seu perfeito «crawl», passando por ser as melhores nadadoras da ilha.

Faruk e Narriman não se banham e instalam-se no terraço da «Canção do Mar», onde muitas vezes ficam para almoçar tal como muitos outros banhistas.

O prato favorito do ex-rei é a lagosta, e a melhor sobremesa que lhe podem dar será tudo o que seja feito com melancia.

Quando volta para o hotel, Faruk torna para a correspondência e para os jornais. E' talvez o unico veraneante de Capri que não dorme a sésta.

A' noite, sai de novo com Narriman, que lamenta ter deixado o melhor do seu guarda-roupa no Egipto, com a precipitação da partida. Desta forma, vê-se obrigada a supri-lo com modelos muito simples, de Capri, e também a mandar arranjar alguns dos seus vestidos, pois que emagreceu alguns quilos. Isto, enquanto não for a Roma reconstituir melhor o seu guarda-roupa...

Faruk irá para Roma ou para Rapallo.

No entanto, o rei deposto não tenciona ficar muito tempo em Capri, pois embora pense em fixar definitivamente residência na Itália, prefere Roma ou Rapallo.

Segundo determinados rumores, Faruk pensa também em colocar grande parte dos seus bens na empresa de Pier Busseti que, além das suas actividades turisticas, dirige o Casino de São Remo, no «Côte D'Azur».

Em Capri, o ex-soberano apenas recebeu duas visitas oficiais: a do marquês Lucifero, representante do ex-rei Humberto de Saboia, e a dum enviado de D. João de Bourbon, pretendente ao trono de Espanha.

GEORGIE ZOTTOLA

(Direitos reservados pelo Grupo editoriale MONDAR — ROMA).

O PORTO dia a dia
Turistas...

PORTO, Agosto—Não vamos aludir á indumentária de um grande numero dos estrangeiros que nos visitam, pois, áparte uma reduzida parcela dos que se apresentam como nós, quando vamos lá fora, a grande maioria nem calças trazem, mostrando-nos, vulgarmente, umas esgrouviadas ou cabeludas pernas que deveriam esconder, para não nos darem a sensação de esqueletos pintados. Bem, mas isso é com eles...

As nossas «calças pardas» querem significar o embaraço em que muitos se vêem para se fazer entender, muito especialmente quando desejam obter informes junto dos nossos mantenedores da ordem, distribuidos pelas beiras dos passeios, ou nos cruzamentos das ruas, uns e outros também com a missão de orientar, de dar informes, ser prestáveis a quem se lhes dirija, nacional ou estrangeiro.

Nem sempre quem se lhes dirige consegue obter o seu desiderato, mórmente se fizer uso de uma língua que não lhes seja familiar.

Há dias, um carro de matrícula francesa descia a Rua Passos Manuel, pretendendo o seu condutor tomar a Rua de Sá da Bandeira, para a direita, ao que o sinaleiro se opôs, fazendo-lhe repetidos sinais, para que seguisse em frente, enquanto já atrás do carro estrangeiro se formava uma extensa fila de automóveis e camionetas que estridentemente manifestavam o seu desejo de avançar. O turista pretendia encostar o carro á sua mão, logo após o cruzamento, junto de outros carros ali estacionados, mas não compreendia que isso é proibido por um regulamento de transito muito nosso. Interviemos, para simplificar uma coisa que se tinha complicado, e que lográmos resolver, porque encontrámos um polícia que pôs o bom senso acima da rigidez das fórmulas regulamentares. Mas, quando não aparece alguém que faça de intérprete? Então, a coisa é mais séria: Fala-se muito alto; repisam-se as palavras; metem-se algumas pelo meio que ninguém entende; e, ao cabo de algum tempo, há um estrangeiro muito aborrecido a dizer entre dentes coisas que em português lhe poderiam custar algumas centenas de escudos, e depois vai contar para a sua terra que nós somos uns selvagens, um país atrasado, o diabo.

O Porto já é uma cidade muito visitada por estrangeiros, pelo que se sente muito a falta de intérpretes, de polícias que falem, pelo menos, francês, ou quem, nas várias entradas da cidade, possa dar esclarecimentos indispensáveis a quem não conheça a nossa língua, e careça em absoluto de ser elucidado. Nas gares do caminho de ferro, não há ninguém com essa incumbência, não existe um posto de Turismo; e o que acontece aqui sucede no porto de Leixões, já hoje visitado por inumeros turistas de várias nacionalidades.

Parece-nos que fazem falta, em vários locais, dísticos com indicações, em várias línguas, de pontos a visitar, nomes de hoteis, setas indicando as estradas de acesso, ou saída, da cidade, etc.

Ao referir-nos a estes «aperfeiçoamentos», já contamos que nos virão dizer que, quando vamos lá fora, não encontramos quaisquer indicações escritas em português, e, portanto, que os estrangeiros que nos visitem se governem.

Só temos a observar que o francês é língua universal e aos que se dispõem a viajar não é exigir muito que o saibam, embora o necessário para se fazerem compreender.

E se nós conseguissemos dar aos nossos turistas aquilo que nos seus países não nos é dado receber, não seria para nós vantajoso?

Pense cada um na satisfação que poderá sentir, ao entrar num hotel em Paris, e ouvir logo na recepção, falar correctamente a sua língua. Isso não lhe será simpático? Não representará desde logo para si um motivo de atracção? De certo, que sim. Se ao passar pela vitrina de um barbeiro e ler numa pequena tabuleta «Fala-se português», isso não o incita a ser cliente dessa casa? Naturalmente. Aos estrangeiros que nos visitam sucede o mesmo. E' por isso que em muitos estabelecimentos os seus proprietários fizeram já, muito inteligentemente, afixar pequenos cartazes dizendo:—«On parle français»—«Se habla español»—«Si parla italiano»—«English Spoken»—«Spretch Deutsch», etc.

Quem lucra com isso? Naturalmente não são os que só falam uma língua, e ás vezes, sabe Deus como...

E' por isso que lamentamos, e muito, que na nossa terra não haja, o melhor possivel montado, um serviço especial de intérpretes, uma equipa de polícias que falem, pelo menos, francês, um «bureau» de turismo, etc., etc. Isto será querer muito? Parece-me que o Porto já o merece. Já não estamos no tempo em que Garrett dizia: «O Porto, aquele aldeão...». Bem cara lhe saiu a brincadeira!

Apesar do Porto não ser, evidentemente, um centro de turismo, pois lhe faltam numerosos atractivos (não tem vida nocturna, adegas fadistas, «dancings» e «cabarets» que o estrangeiro procura mais depressa do que museus, monumentos históricos ou religiosos), apesar de tudo, os seus hoteis estão sempre repletos e os seus restaurantes são concorridissimos por nacionais e estrangeiros.—G. C.

FÉRIAS UTEIS?

Só no TERRABELA

O hotel que lhe convém

Tel. 55—Figueiró dos Vinhos

"Está lá fora o leiteiro..."

Era uma vez um jovem, por certo, possuidor de boa renda, que adquiriu uma camara e resolveu fazer umas filmagens com outros amigos capazes de ter papel importante na brincadeira. Para completar a graça, foi fácil arranjar uma cinéfila para o papel feminino. Depois de tudo pronto, resolveram pôr som na brincadeira, que passou, assim, a ser de verdade, porque se tinha despendido um bom bocado de «massa». O rapaz, em questão, é possivel até que tenha pensado em fazer um romance baseado no filme, porque assim poderia fazer mais êxito.

Até aí, tudo está muito bem, porque se tratava de um caso familiar. Mas ficaram todos tão animados que resolveram contrariar os que pensavam que tudo fôra brincadeira e denominaram aquilo tudo de filme português para ser exibido nos cinemas. Estava vencida mais uma étapa. O jovem, entusiasmado, chegava a sonhar com as «bichas» diante do cinema e gente a comprar bilhetes por preços mais caros. O filme era um colosso e tinha cenas notáveis como a rapariga a despir-se, um verdadeiro primor de arte realista...

Mas ninguém queria exibir o filme. Aquilo não valia nada. Só valeria para satisfação dos próprios em reunião de familia. Tudo estava a ficar negro, pior do que a fotografia do filme e até mesmo do que o som do qual ninguém entendia patavina. Mas surgiu uma solução inesperada: a possibilidade de apresentá-lo publicamente, em condições precárias, é certo, mas sem que alguém pensasse no mal que isso faria a eles próprios, ajudando a desmoralização do cinema que a muitos dá o pão. E, assim, foi estreado o filme. Pouca gente, porque havia desconfiança na demora da exibição e, mesmo, assim, foi um desastre. Risos, galhofa, vaias, o diabo. O filme batera todos os «records» já estabelecidos pelos piores filmes do Mundo. Seria, desde então, a obra de mais baixo nivel de cinema neste meio século e com possibilidades de manter a sua invencibilidade pelo tempo fora. Nunca ninguém actuou tão mal e dirigiu de maneira tão desastrosa. O filme fracassou em todos os sentidos e só alcançou nivel mais alto na desmoralização do nosso cinema.

Mas a culpa não foi nem do tal jovem, nem dos outros que sonharam aquela brincadeira. A culpa foi, sim, de todos quantos permitiram que essa brincadeira se concretizasse em coiso com ares sérios. Os que sonorizaram o filme, os que permitiram as suas misturas, os que têm, enfim, responsabilidades como gente de oficio de industria organizada, e que deviam ser os primeiros a afastar todas as possibilidades de que aqueles metros de celuloide feitos com ar de brincadeira pudessem alguma vez vir a ter consistência de espectáculo cinematográfico. Depois, que fizeram as entidades ás quais se diz competir legalmente a defesa dos interesses e do desenvolvimento do nosso cinema, ou mais precisamente «proteger, coordenar e estimular a produção do cinema nacional e tendo em atenção a sua função social e educativa, assim como os seus aspectos artistico e cultural», para que foi criado, segundo cremos, o Conselho do Cinema?

★★★★★★

O triste panorama que o cinema português nos oferece demonstra bem á evidência os inconvenientes da improvização e do autodidatismo, que vem somar ao baixo nivel intelectual dos nossos filmes, agravando-o um baixo nivel técnico e formal.

Se tudo estivesse nos eixos como seria para desejar, não era o leiteiro que estava lá fora», como inopinadamente se exclama no filme, mas sim o inspector—o inspector é que devia estar lá fora para não permitir que aquela brincadeira alguma vez se transformasse numa coisa tão séria e tão grave...

AUGUSTO FRAGA

CINEMA PORTUGUES

O grande actor Alves da Cunha, a quem se pode atribuir, sem favor, o epiteto de mestre da arte de representar, volta agora ao cinema numa notavel criação que, por sinal, foi das mais brilhantes de toda a sua carreira. Trata-se de «Duas Causas», em filmagem nos estudios do Lumiar, onde, assim, se voltaram a encontrar aquele notavel artista e Henrique Campos, que antes foi galã da sua companhia de teatro, e que, presentemente, se pode honrar de dirigir no citado filme o seu antigo mestre

ÊXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Zavattini desistiu
de ir á América

Enquanto De Sica já firmou contrato para dirigir um filme nos Estados Unidos, o seu inseparável colaborador, Zavattini, ficou na Itália aguardando que se lhe concedesse o visto no passaporte. As autoridades consulares norte-americanas ficaram de efectuar exame mais pormenorizado da actividade política do mais famoso argumentista italiano, suspeito de simpatias esquerdistas. Mas, farto de esperar, Zavattini renunciou á viagem e retomou a sua actividade, que havia interrompido nesta perspectiva. Declarou que teria ido com prazer aos Estados Unidos, porque está mais do que nunca convencido de que, para se julgar um país, é necessário conhecê-lo o mais de perto e directamente possível. «O meu desejo, que aliás expressei há três anos», declarou Zavattini, «era escrever um diário do encontro cotidiano de um homem europeu, sem preconceitos, com um país de enorme interesse, como os Estados Unidos. Devo acrescentar que lastimo também não ter podido trabalhar no filme americano de De Sica e concluir destarte uma colaboração que dura há dez anos».

MAIS BELA DO QUE NUNCA

Howard Keel e Ava Gardner juntar-se-ão a Robert Taylor, na Metro, para a filmagem de «Vaqueiro», que John Farrow está a dirigir em Kanab, no Utah, produção de Steve Ames. Ava nunca esteve tão bela, nem tão glamorosa como em «Neves de Kilimanjaro», onde faz o papel de uma jovem que provoca ódios fatais. Esse é um verdadeiro filme de Oeste. Ava regressou á cidade, procedente de Las Vegas, para provar os vetidos de seu novo filme, voltando á Metro. Como é sabido ela esteve por muito tempo suspensa, desde que se negou a fazer «Sombrero»

Nunca foi beijada...

Embora seja artista de cinema, Nimmi nunca foi beijada. Tem 19 anos e nasceu na India. Trabalhou em inumeros filmes na sua terra natal e foi ela mesma quem declarou, ao chegar a Londres: «O beijo não é muito comum na India. Os nossos filmes nunca apresentam cenas de beijos». A viagem de Nimmi a Londres teve um propósito: foi assistir á estreia mundial da sua mais recente película, «Aan». E foi com toda a modestia que Nimmi se referiu á sua presença nesse filme: «Há duas moças na história. Eu sou a bonita». Nimmi é uma beleza hindu, cujos olhos parecem envoltos de mistério.

Uma nova carreira

Agora que a ex-esposa de Joe di Maggio, conhecida profissionalmente como Dorothy Arnold, compreendeu que ela e Joe não podem reparar o desastre do seu casamento, está a procurar fazer uma carreira. Dorothy está a estudar com o famoso artista de cabaré Gody Hutchinson e há pouco estreou-se com um numero de canto. Foi tão bem recebida que resolveu fazer uma «tournée» pelo país, logo que regresse do Wisconsin, onde foi ver a filhinha.

FILMES DOBRADOS
nos Estados Unidos

Constituiu-se em Roma a Italian Film Export, que visa á melhor distribuição dos filmes italianos nos Estados Unidos. Para esse fim, julga o dr. Renato Gualino, director-geral da nova entidade e presidente da Federação Internacional das Associações de Produtores Cinematográficos, que os filmes italianos deverão ser dobrados para o inglês.

* * * * *

ALIDA VALLI
filma em Paris

A mais internacional e uma das mais prestigiosas estrelas italianas, Alida Valli, está actualmente a filmar em Paris. Depois de ter sido a heroina do grande romancista Graham Greene, o autor de «O Terceiro Homem», Alida, fadada para interpretar os mestres da ficção, será agora a intérprete de Stendhal, nos estudios de Bilancourt, fazendo o principal papel feminino de «Le Coffre et le Revenant».

AS «PENEIRAS»
de Zsa Zsa...

John Huston começou em Paris a filmagem de «Moulin Rouge», que é a história romanceada da vida do pintor Toulouse Lautrec. O papel de grande pintor será vivido pelo actor laureado José Ferrer («Cyrano de Bergerac») e o elenco feminino da película reune um grupo de figuras que asseguram, desde já, o êxito do filme, se para isso não bastassem os nomes de Huston e de Ferrer. Assim é que o filme conta com a presença de Silvana Mangano, Gina Lollogrigida, a inglesa Ann Todd, a francesa Danielle Darrieux e a hungara Zsa Zsa Gabor, além de outras. A propósito da participação desta ultima, conta-se que, recentemente, em uma das primeiras cenas, houve uma séria divergência entre ela e Huston. Zsa Zsa apareceu com um vestido «atómico», contra as indicações do director, com um «makeup» também «atómico», ainda contra as ordens de Huston, e, finalmente, começou a dirigir as suas próprias cenas... Então Huston suspendeu tudo e teve uma conversa com a estrela, explicando-lhe que deve ficar muito boazinha e só fazer o que o seu mestre mandar...

OS MELHORES
de todos os tempos

Os dirigentes do festival da Bélgica tomaram uma iniciativa interessante: escreveram a uma centena de cineastas de grande reputação—alemães, americanos, ingleses, austríacos, belgas, etc., pedindo-lhes que estabelecessem uma lista dos seus dez filmes preferidos, das origens do cinema aos nossos dias. Ignoraram se os autores de filmes estariam perfeitamente ao corrente da história da evolução do cinema, exactamente como é possível ser-se excelente romancista e ler relativamente poucos romances. O êxito da iniciativa foi impressionante. Pois mais de cinquenta das personalidades consultadas aceitaram confessar as suas preferências, entre elas: Anthony Asquith, Claude Autant Lara, Jacques Becker, Robert Bresson, Louis Bunuel, Mário Jamerini. Alberto Cavalcanti, Noel Coward, Cecil B. de Mille, Henry Hathaway, Helmut Kautner, Elia Kazan, Alexandre Korda, Alberto Latuada, David Lean, Marcel L'Herbier, Laurence Olivier, Carol Reed, Charles Spaak, King Vidor, Luchino Visconti e Orson Welles. Seria fastidioso reproduzir aqui os resultados integrais. Damos ao menos a lista dos vinte filmes vencedores:

«Couraçado Potemkine», «A Quimera do Ouro», «O Ladrão de Bicicletas», «Luzes da Cidade», «A Grande Ilusão», «O Milhão», «Os Rapaces», «Hallelujah», «Breve Encontro», «L'Opera de Quat'Sous» «Intolerancia», «O Homem d'Aran», «A Paixão de Joana d'Arc», «Les Enfants du Paradis», «Folies de Femmes», «Tempestade na Asia», «L'Age d'Or», «Nascimento de uma Nação», «O Lírio Quebrado», «Le Diable au Corps»

Solteirão incorrigível

César Romero é o mais «elegível» solteirão de Hollywood. Isto, apesar de seus cabelos grisalhos. O que não conseguiram as norte-americanas, talvez esteja reservado a uma inglesa—vencer o celibatário teimoso... Pelo menos, Romero está em Londres, onde vai fazer o filme «Rua das Sombras», tendo como companheiras Kay Kendall e Simone Silva.

TOME NOTA

Tome nota, amigo leitor: não deve perder o filme do São Luís, «Almas em Furia», da Paramount, cuja complexidade psicológica é análoga á de «Duelo ao Sol». A sua heroina vivida por Bárbara Stanwyck une a determinação de Scarlett O'Hara a um «complexo de Electra». De resto, a influência da tragédia grega, através de um O'Neill mais acessivel, é evidente em boa parte deste magnifico «western».

O iate suiço «Aventurier»

com sete pessoas a bordo

entre as quais um colaborador da «Tribune de Genève»

está no Tejo para estudos científicos

«Aventurier»! Belo nome para um barquito lançado á aventura por esses mares, de velas enfunadas, numa missão simultanea cientifica e jornalistica!

O branco iate é suiço, mas, como na Suiça não há portos de mar, está registado no Havre. Encontra-se na doca dos barcos de recreio, em Belém, onde o proprietário e comandante do barco, o suiço sr. Willy Prestre, de 57 anos, forneceu ao sargento-ajudante Aguiar, sota-patrão-mor, os nomes dos restantes tripulantes. São eles: o médico suiço dr. Claude Lambert, de 54 anos; a suiça Irene Farlochetti, de 44 anos, mulher do comandante; o patrão, o francês Georges Melbahrzde, de 59 anos; o mecanico, Roland Sandoz, de 24 anos, suiço; e os filhos do médico, Nicole, de 30 anos, e Serge, de 7, um louco miudo que passa o tempo ao Sol, na tolda do barco.

O «Aventurier» veio de La Rochelle, com escala por Gijon e Cascais. Deve demorar-se no Tejo cêrca de duas semanas, aguardando certa aparelhagem, após o que seguirá para Tanger, Casablanca e Dacar.

O capitão Prestre disse-nos que a tripulação do barco tem duas missões diferentes: assim, enquanto o dr. Lambert procede, no mar e em terra, a pesquisas cientificas, de caracter médico, zoológico e biológico, publicando as crónicas dos resultados dos seus trabalhos em revistas da especialidade, o comandante do iate

O «Aventurier», na doca de Belem

publica, na «Tribune de Genève» artigos de impressões desses acontecimentos e do que vai vendo pelo Mundo fora.

Em La Rochelle, um «douanier» francês foi incorrecto; e da sua atitude resultou uma avaria no barco, bem como, depois, indirectamente, outra no Golfo da Gasconha. Willy Prestre relatou o facto nos jornais suiços, e a Imprensa francesa ocupou-se do caso, censurando o funcionário e referindo-se largamente á missão do «Aventurier», que, segundo o seu comandante, terá «importantes consequências para todo o Ocidente».

Disse-nos ser sua impressão, pelo que sabe de Portugal, e até pelo que vê, que o nosso País e o nosso povo estão «mais sãos» que todo o resto da Europa. E acrescentou que a dupla missão que trazem tem como objectivo, principalmente, os países e os povos que não estão gastos nem intensamente explorados.

Por fim, informou-nos de que, antes de entrar na doca de Belém, bordejou a margem Sul do Tejo, examinando uma ponta de areia, um quilómetro a Oeste da Trafaria, onde vai instalar-se, com o seu barco, a fim de se realizarem certas reparações necessárias, enquanto ele e o dr. Lambert trabalham nas respectivas missões. E cantou um hino ao nosso Sol e á luz do Tejo, de que se confessa abertamente enamorado...

As regatas de Cascais

O italiano Straulino, actualmente 1.º classificado, com Maxime Vaultier

O americano Lippincott, segundo na classificação geral, com os irmãos Belos, que estão em 5.º lugar e são, de momento, os Portugueses em melhor posição

O SUBSECRETARIO DA EDUCAÇÃO

esteve hoje em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 30.—(Pelo telefone).—Hoje, pelas 10 e 30, no salão nobre da Junta de Provincia da Beira Baixa, realizou-se uma reunião a que presidiu o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, e a que assistiram os srs. governador civil do distrito, presidente da Junta de Provincia da Beira Baixa, todos os presidentes das camaras municipais do distrito, director escolar e delegados escolares concelhios. Na reunião foram debatidos assuntos relacionados com o ensino primário, com visto á resolução do problema do analfabetismo.

Depois desta reunião, o subsecretário da Educação Nacional seguiu para a Covilhã, e depois para a Guarda, a ocupar-se de problemas da mesma natureza.

COLÉGIO MODERNO

Estrada de Malpique 19 — ao Campo Grande
Telefones 7 5038 - 7 5072—LISBOA

Superiormente autorizado, começará a funcionar no próximo mês de Outubro um «CURSO PRATICO DE COMÉRCIO» — NOCTURNO — em regime de planos e programas proprios.

Pedir informações á Secretaria, em todos os dias uteis, das 9 ás 18 horas, a partir de 1 de Setembro.

A XVII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Os corredores passaram às 13 e 4

com Américo Raposo, Rebelo

avançados dez minutos do pelotão em

(Continuação da 1.ª página)

ganha a dianteira de alguns metros. Mas ninguem o segue—e ele desiste do intento, com facilidade.

A caminho da Guia a marcha continua, pois, a ser de pelotão. A' frente, a imprimir o ritmo do passo, vai o louletano Bernardino Amaro.

Clareou. A manhã rompe fresca e agradável. Pelo menos, por enquanto...

Um pouco depois de Guia, subindo e descendo suavemente, o pelotão toma a forma de fila indiana.

Em Cantarilha distinguem-se muitas pessoas, que quiseram assistir ao desfile dos corredores.

Em muitos sitios do percurso juntam-se centenas de pessoas na estrada. A Volta continua a despertar no País grande interesse popular.

Não se esqueça de que os algarvios nutrem a maior paixão pelo desporto do pedal.

Os corredores atravessam Alcantarilha ás 7 h. e 22 m. Em uma hora de marcha completam, pois, 31 quilómetros.

Em Lagoa verifica-se a passagem do ciclistas ás 7 h. e 37 m. E logo a seguir a caravana encontra fechada uma passagem de nivel. Mas o guarda da linha levanta um pouco a barreira, o suficiente apenas para os homens se verem livres do obstáculo...

Anota-se que nesta altura só há um ciclista atrasado: Manuel Moreira, do Clube Desportivo da Mabor. Um pouco adiante, porém, Manuel Moreira recola e até consegue ir para a vanguarda guiar o pelotão.

Em Portimão—acelera-se e adiante regista-se mais uma fuga

Os ciclistas passam, ás 7 h. e 55 m., em Portimão—e aceleram o andamento. Continuam, todavia, agrupados, roda com roda. Nem um só consente em atrasos. Simões Neto desliza agora á frente do pelotão, que atravessa, sem dificuldade, a passagem de nivel de Ramal de Lagos, que se encontra aberta.

Um pouco antes daquela cidade, regista-se a fuga de Manuel Joaquim da Silva, José dos Santos Fonseca, Bernardino Amaro, Jerónimo do Souto e António Leal Pinto, que, sem desanimos na sua tentativa, atravessaram Lagos ás 8 h. e 25 m.. No comando das operações viam-se Bernardino Amaro e António Leal Pinto, um louletano e um representante do C. D. Mabor, portanto.

O pelotão principal segue com o atraso de cerca de 200 metros. Os fugitivos estavam, pois, por enquanto, ao seu alcance. Na verdade, pareciam incapazes de prosseguir na sua tentativa de fuga. Todavia, no fim de contas, percorreram-se alguns quilómetros—e não diminuiu a distancia que separava os dois pelotões.

Numa localidade, ás 12 h. e 35 m., ainda os fugitivos seguiam na vanguarda, mas o seu avanço diminuia a olhos vistos e dois ou três quilómetros adiante o facto está consumado—a iniciativa perdera-se inglòriamente, voltando todos os corredores a agrupar-se na subida do Espinhaço do Cão—e assim seguem durante algum tempo.

Em Relvinha o pelotão surge ás 9 h.. A sua marcha dá a impressão de não ser muito rápida. Até Aljezur, onde os corredores chegam ás 9 h. e 20 m., o aspecto da prova não se modifica. Nada há a registar, a não ser que entre o primeiro e o ultimo cabem só as bicicletas...

Adiante procede-se ao primeiro abastecimento da tirada, o qual se realiza em andamento.

Antes do Rojel, onde se passa ás 9 h. e 39 m., aproveitando uma subida puxam vigorosamente e descolam Américo Raposo, João Marcelino e João Rebelo. Perseguem-nos Manuel Palmeira e Joaquim Sousa Santos. Assim se forma um pelotão de cinco unidades, o qual consegue rapidamente o avanço de 200 metros, persistindo na sua fuga, embora com muito custo.

A iniciativa do sportinguista Américo Raposo e dos seus colegas de fuga provoca uma fase de emoção

O pelotão da retaguarda, sentindo-se ameaçado, resolve acelerar o andamento durante algum tempo, mercê dos esforços dos homens do F. C. Porto. Mas o certo é que os fugitivos conseguem manter o avanço. Surge assim a primeira fase de grande emoção desta longa tirada. Não obstante, os autores da escapada não progredirem decididamente.

Em estradas compridas os atrasados distinguem os fugitivos.

A luta trava-se, com estas caracteristicas, durante quilómetros, até que uma subida acaba e depara-se-nos uma descida em direcção a Odeceixe, e pela qual João Rebelo se lança vertiginosamente.

Ultrapassa-se uma ponte e aparece uma estrada em reparação.

Neste local aumenta a emoção da etapa, porque os fugitivos conseguem decididamente aumentar o seu avanço.

Numa encosta pronunciada João Rebelo continua no comando, puxando ardorosamente.

O veterano da Volta, o unico que este ano se inscreveu individualmente, atinge alfim posição de grande evidência!

O pelotão atrasado perdeu-se de vista, ficando para a retaguarda vários dos seus componentes.

Todavia, o avanço dos fugitivos não logra afirmar-se ainda definitivamente.

Só mais tarde tal se verificará. No entanto, nesta altura a dianteira já é um pouco maior—cerca de 500 metros.

A estrada em reparação é de 19 quilómetros, incluindo Odemira.

Joaquim Sousa Santos, do F. C. Porto, devido a um *furo*, não tem outro remédio senão atrasar-se.

Ficam, portanto, quatro corredores á frente, tentando, progressivamente, aumentar o avanço que os separa dos perseguidores.

Campeiam a emoção e a expectativa.

João Marcelino, do Arroios, vê-se coagido a mudar de máquina. Atrasa-se, por isso, alguns metros. No entanto, não tarda a lançar-se, com brilho, na corrida de recuperação, e os seus árduos esforços acabam por ser coroados de êxito.

O pelotão da vanguarda afasta-se cada vez mais!

Atacamos a descida de Odemira, deixando um rastro de poeira.

João Marcelino, tem, de novo, de mudar de máquina—e agora atrasa-se definitivamente.

O pelotão, reduzido a três fugitivos passa, ás 10 h. e 52 m., na ponte de Odemira—já com grande avanço.

Segue no comando Manuel Palmeira, levando na sua esteira Américo Raposo e João Rebelo.

Marcha vitoriosa

Nesta altura o pelotão da retaguarda, onde estão incluídos alguns *ases*, leva já um atraso de 6 m. e 30 s., atraso que tende a aumentar. Assim sucede. Gradualmente o trio fugitivo progride.

Na retaguarda pedala-se em fila indiana, vendo-se na frente ora Fernando Moreira, da Mabor, ora os representantes do F. C. Porto.

Seis quilómetros adiante de Odemira, após um troço de estrada em reparação, tomámos contacto novamente com a estrada de asfalto.

Galga-se a subida de S. Luís com João Rebelo no comando, em boa pedalada. Eram 12 h. e 40 m..

O pelotão em que seguiam os homens do F. C. Porto tinha já nessa altura o atraso de 11 minutos.

Adiante, no Cercal do Alentejo há muitas pessoas a aplaudir os ciclistas. O aspecto da prova não sofre alterações.

De Cercal do Alentejo a Santiago do Cacém são 28 quilómetros. No Cercal era ainda João Rebelo quem comandava as operações. Continua a ser ele o grande animador da prova! Pedala com entusiasmo, não dá indicios de desfalecimentos. Confirma-se, assim, a boa forma que se lhe atribuia antes da Volta.

A meio da prova

Em Santiago do Cacém estamos um pouco mais que a meio da prova.

E' a altura de registarmos a passagem de todos os corredores:

Ás 12 e 25 m.:

João Rebelo, Américo Raposo e Manuel Palmeira, roda com roda.

Com 9 minutos de atraso; o pelotão, no qual á frente se revezam, a dar o passo, bem esforçado, Joaquim Sousa Santos, Emidio Trindade Pinto e o «camisola amarela», Fernando Moreira de Sá. Os homens do F. C. Porto em acção! Conseguirão eles anular os esforços dos fugitivos? A verdade é que em Santiago do Cacém os perseguidores já haviam diminuido o seu atraso em cerca de 3 minutos.

José Gonçalves, do Sangalhos, segue mais atrasado; e mais atrasados ainda passam António Quelhas, Arnaldo de Sousa e Firmino Claudino, três representantes do Académico.

Abalamos para Grandola. Pelo caminho, nada se regista de extraordinário. Tudo continua na mesma. Talvez reine entre os acompanhantes da prova a impressão de que os perseguidores revelam tendência para abrandar a marcha, ao passo que o trio de fugitivos mostra boa disposição, imprimindo ritmo cada vez mais vivo á pedalada.

A luta que se trava é das mais belas e curiosas. Devoram-se quilómetros e a expectativa não diminui. Pelo contrário: aumenta a cada momento. O desgaste nervoso é tremendo.

Américo Raposo ganha um bom prémio em Grandola

Grandola recebe festivamente os ciclistas, acolhendo, como é natural, os fugitivos com maiores ovações. Entrecruzam-se pitorescos incitamentos.

Américo Raposo, o sportinguista mais veloz, *sprinta* e corta a meta em Grandola em 1.º lugar, conquistando um prémio monetário de 600$00. Seguem-no quase colados, os dois colegas de fuga.

O pelotão perseguidor aparece com o atraso de 10 m. e 30 s.. Claro, os homens do F. C. Porto, os mais interessados, continuam a puxar, com todo o ardor. Entre eles lavra a inquietação. Até porque os representantes do Sangalhos, como se espera, espreitam todos os momentos propícios para desencadear a sua anunciada ofensiva geral.

Agora, o desfecho desta corrida emocionante

em Alcácer do Sal

o Palmeira

que seguem os «ases»

depende do comportamento dos três fugitivos. Terão estes forças para manter a sua marcha vitoriosa? Reagirão os perseguidores com êxito?

As etapas de Setubal costumam fornecer surpresas de vulto. E talvez este ano a tradição seja respeitada.

—Que irá suceder?—é a pergunta que anda de boca em boca. E neste momento não há

(Continua na 15.ª pág.)

Os irmãos Rodriguez

pensam em pedir a nacionalidade portuguesa?

MADRID, 30.—O caso dos irmãos Rodriguez na Volta a Portugal em bicicleta está a apaixonar a opinião publica espanhola, dando lugar a largas referências nos jornais.

Comentando a alegação dos irmãos Rodriguez de que possuem a necessária licença internacional, validada pela Federação Espanhola, «El Alcazar», salienta: «É inegável que os corredores galegos em questão conheciam sobejamente o motivo pelo qual não se concedeu autorização para se deslocarem».

Mais adiante conclui: «Se, porém, os interessados mudarem de nacionalidade, conforme já deixaram prever, convertendo-se em subditos portugueses, por exemplo, isso já é uma questão que eles têm que decidir com todas as suas consequências, devido á importancia do passo. E saiba-se que a Federação Nacional de Ciclismo está firmemente apoiada neste caso pela Delegação Nacional dos Desportos e não tardarão, também, em chegar noticias confirmativas da União Ciclista Internacional, que foi urgentemente informada do que se está a passar».

Por sua vez, o desportivo «Marca», ao mesmo tempo que anuncia ter em seu poder um numero infinito de cartas que se ocupam do assunto, publica nas suas páginas uma informação datada de Galiza em que se defende o ponto de vista dos populares ciclistas, citando-se a propósito o caso de Bernardo Ruiz e Gelehort, que continuam a correr no estrangeiro, com o agravamento de que aquele nem sequer se apresentou para defender o seu titulo de campeão nacional de estrada. Ora, do mesmo modo que «El Alcazar», a «Marca» deixa transparecer a natureza, ao que parece, delicada deste capitulo das relações desportivas luso-espanholas, que parece viver aspectos diferentes ou pelo menos mais transcendentes do que simples questões técnicas. E a «Marca» o diz: «Muito bem. Mas o senhor não se recorda de que foi suspenso há dias o anunciado encontro de atletismo Portugal-Espanha?!»—(Lusitania).

A história de um ciganito

que há seis anos foi levado doente para o Instituto de Palhavã e ali se curou e se tem feito gente

Chamavam-no Juanito e tinha apenas sete meses. Nascera em Montoito, talvez á nobre sombra do castelo real, sobre as palhinhas de um estábulo, como o menino Jesus, em Agosto de 1946. Era filho dos ciganos Juan Póssito de la Cruz e de sua mulher, Juana Vasquez, ambos, diziam-se, espanhois de Badajoz. Quando apareceram em Reguengos, o menino trazia uma feridinha na lingua—que se «assanhou», esclareciam. O pai colocou-lhe em cima um canto da mortalha, mas a ferida foi a pior. E levaram-no ao sr. dr. Palma, que diagnosticou, espantado do que no caso havia de sensacional, numa criança de sete meses—um cancro na lingua!

Ali mesmo, em Reguengos, o pequeno Juan foi operado—«e muito bem», disse depois o prof. Gentil—pelo sr. dr. Palma, que, naturalmente, não se contentou com os meios ao seu alcance e tratou de remeter o doentinho para Lisboa. Só á sombra do Instituto Português de Oncologia, com os seus meios eficientes de tratamento e a superior orientação do prof. Gentil, seria possivel proceder ás respectivas análises, submeter a uma observação atenta de todas as horas esta criança que, aos sete meses era portadora de um mal que só costuma castigar adultos.

E o generoso médico de Reguengos solicitou para o pequeno Juan e para quem o devia trazer a Lisboa as facilidades de transportes e outros meios de assistência que é costume prestar a quem deles necessita. Simplesmente, a generosidade—e até a curiosidade clinica, porque não dizê-lo, se este é o unico caso conhecido em tal idade?—esbarrou com os percalços da burocracia: os pais de Juanito estavam indocumentados. E foi então que, solicitada a colaboração do sr. capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E., o caso rápidamente teve a solução mais consentanea: o pequenito foi internado, á ordem da Policia, no Instituto Português de Oncologia, onde o prof. Gentil pôs ao seu serviço coração, sapiência e autoridade. Juanito foi novamente operado, desta vez pelo eminente cirurgião, já agora seu protector de todas as horas, pois ele e o Instituto como que «adquiriram» direitos de paternidade sobre o ciganito...

Na suposição de que não estava sequer registado, Juanito, que já tinha um lar, adquiriu uma «alma» e um lugar juridico na familia portuguesa. Foi baptizado e serviram de padrinhos a sr.ª dr.ª Maria Fernanda Marques e o sr. dr. Mário Noronha de Andrade, ambos médicos muito considerados do Instituto. E assim crescendo, entre cuidados clinicos sábiamente ministrados sob a orientação directa do prof. Gentil, o pequeno Juanito passou a ser—João Póssito de la Cruz...

Havia dois anos, que ele estava internado em Palhavã, quando os pais escreveram ao prof. Gentil: Juana outra vez ia ser mãe, não podia fazer grandes caminhadas a pé e tinha muitas saudades do «seu menino». Seria o prof Gentil tão bondoso que lhe proporcionasse meios de fazerem a viagem de Reguengos a Lisboa, em comboio? O prof. Gentil enviou-lhes o dinheiro—mas os pais do pequeno gastaram-no e esqueceram-se das saudades... E nunca mais deram sinal de vida, morte ou de amor pelo menino.

João, entretanto, crescia e ia a caminho da cura. Era preciso, porém, cuidar da sua educação, não permitir que ele ficasse, para sempre, como pupilo buliçoso, a correr pelos corredores, a apanhar borboletas nos jardins ou a brincar com os botões dos elevadores, que todos hoje pertencem á sua enorme alegria de viver...

João vai hoje a caminho dos seis anos e está ainda em observação, embora o prof. Gentil o considere curado. Mas o Instituto, tão grande, tão acolhedor, como é, começava a não chegar para as suas conveniências. De modo que, a pedido de uma filha do sr. prof. Gentil, o pequeno João foi internado, o ano passado, no Orfanato-Escola de Santa Isabel, em Albarraque, mantido e dirigido com o dinheiro e o coração do seu generoso fundador sr. Alvaro Vilela, cuja obra muitas vezes justamente tem sido acarinhada no «Diário de Lisboa». Ali Joãozinho fez o seu primeiro ano escolar—a classe infantil—ali lhe deram uma luzida farda de bombeiro, pois já pertence á corporação dos voluntários do Orfanato-Escola... E, em Julho, quando vieram as férias, o Joãozito voltou ao seu «lar»—o Instituto, onde é acarinhado, como se fora o próprio filho de todos. Aliás, João zito merece-o. E' um simpático miudo, de pele branca e macia, alegre, travesso mas obediente, que é o enlevo de todos—e, muito especialmente, do professor Gentil que criou carinho áquele bocadinho de carne feito gente pela sua sábia perseverança.

A história poderia terminar aqui—se há dias não tivesse surgido um novo capitulo, com o aparecimento dos pais de Joãozinho...

Juan e Juana estavam, havia semanas, para os lados de Alcantara, instalados numa barraca, sem darem sinal de vida. Mas, aqui há dias, um filhito—que anda á roda dos três anos—caiu do viaduto Duarte Pacheco. E não encontrando melhor solução para o seu caso—foram outra vez invocar o auxilio do Instituto Português de Oncologia e do prof. Gentil...

O lugar do pequeno não era ali, porém. Levaram-no para S. José, onde está internado. Mas, a partir de então, lembrando-se de que tinham um filho bem instalado na vida, Juan e Juana pensaram em fazer do Instituto o Maná do seu deserto ou a sua Terra de Promissão... Todos os dias invadem o Instituto ora sós, ora acompanhados do infindável mundo dos ciganos, seus irmãos, umas vezes pedindo o menino, «que lhes faz muita falta», outras pedindo uma esmolinha, aos padrinhos, ao director do Instituto—a quem quer que possa ou queira alimentar a sua miséria...

Há dias, estiveram ali com um rancho de ciganos. O pequeno foi levado á presença dos pais e dos seus «irmãos» de raça, mas não se sentiu muito atraido. Assim que pôde, depois de se deixar beijar, deitou a correr para os canteiros de flores, atrás das borboletas.

Ontem, a mãe voltou, «para ver o seu menino»—e vê-o sempre que quer, até porque Joãozinho brinca á vontade no parque—e informar que também o seu marido está agora doente. Se lhe não dessem uma esmola então levava o menino...

Juana fala docemente, como que implora ou faz uma prece, com um sorriso. Mas os doentes que estavam para a consulta ouviram-na e, juntando-se á sua roda, aconselharam-na:

—Está doida, mulher, deixe o seu menino para sempre no Instituto, que é capaz de lhe sair de cá médico!

Uma pobre mulher, de olhar maravilhado, comentava:

—O bem que se faz nesta casa! Como todos são aqui bons para os pobres e infelizes...

O prof. Gentil, claro, mantém-se á margem daquilo que Juana e Juan Póssito de la Cruz possam querer transformar num problema juridico: Joãozinho está e estará em observação clinica e o Instituto é apenas depositário de uma criança ali levada pela Policia que a tem sob a sua protecção...

O pequenito Juanito, João Possito da Cruz, com a indumentária de menino tratado com que se nos apresentou para tirar o retrato...

A OVOMALTINE NA VOLTA A PORTUGAL

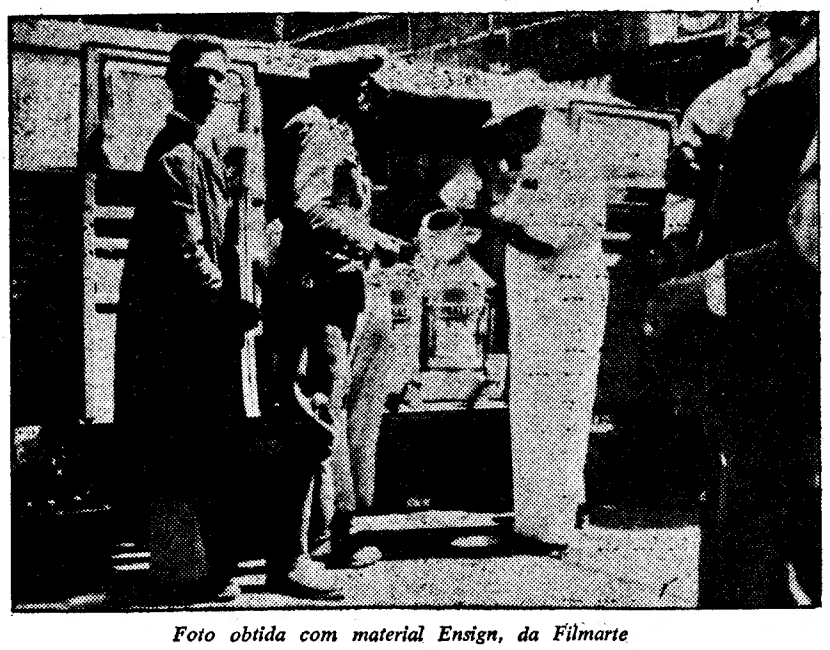


Foto obtida com material Ensign, da Filmarte

O abastecimento «OVOMALTINE» é este ano, e como sempre, um dos atractivos da «Volta». Presente em toda a parte, a OVOMALTINE tem sido de incalculável utilidade para os corredores.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
QUINTA DAS PALMEIRAS, ÀS LARANJEIRAS
LISBOA — Telefone 58051
CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

NADA PAGA
a dedicação de uma esposa exemplar. Um marido compreensível não o esquece, brindando-a com uma jóia da
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

PNEUS
Pirelli, Englebert Michelin e Good-Year
Montagens grátis
Consulte GARAGEM MONUMENTAL
AVENIDA ALVARES CABRAL, 39

RESTAURANTE **Tel. 23301**
VERA CRUZ
SOB NOVA DIRECÇÃO
MAGNIFICO SERVIÇO
BAR CEIAS
FREQUÊNCIA SELECCIONADA
AV. DA LIBERDADE, 12-1.º (Ao lado do Condes)
ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA

O CHEFE DO ESTADO

assiste ao Concurso Hipico das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 30.—(Pelo telefone).—O chefe do Estado veio a esta cidade assistir ás provas mais importantes do Concurso Hipico, que termina amanhã.

As provas desta tarde são as seguintes: «Sociedade Hipica Portuguesa», «Federação Equestre Portuguesa», «Grande Prémio» e «Diana», para amazonas.

Há 30 anos

4 milhões de libras...

Em 30 de Agosto de 1922 o *Diario de Lisboa* inseria o seguinte:

«Informações que temos por seguras, e aliás já vindas a publico—razão por que as repetimos—dizem que foi firmado em Paris um pacto de fusão com a Companhia dos Tabacos e a Companhia dos Fósforos.

Pedirão ao Governo uma concessão de mais cinquenta anos de monopólio. Em compensação dessa importante concessão propõe o pacto dar ao Estado 4 milhões de libras». (Como se sabe nada d'isso se realizou).

OURO E PRATA
Para comprar ou vender com vantagem, só nas *Ourivesarias do Bardeiro Pimenta* e *Pavilhão dos Ourives*, 12 e 13, Largo Martim Monis e Rua Augusta, 253 a 257

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doênças da bôca

LA EQUITATIVA

(FUNDACIÓN ROSILLO)

SOCIEDADE ANÓNIMA DE SEGUROS — RISCOS DIVERSOS

ALCALÁ, 63 — MADRID

DELEGAÇÃO EM PORTUGAL
AV. DA LIBERDADE, 223
(EDIFICIO PRÓPRIO)
Telef. 46332-46335
-LISBOA
Escritório Auxiliar no Porto
R. Magalhães de Lemos, 81—tel. 20413

Balanço Geral da Sede em 31 de Dezembro de 1951

ACTIVO	Espanha	Estrangeiro	TOTAL
ACCIONISTAS: Crédito contra os mesmos pela parte não desembolsada do capital subscrito...	2.000.000,00	—	2.000.000,00
EFECTIVO: Caixa e contas correntes com Bancos	4.116.865,63	408.225,29	4.525.090,92
VALORES MOBILIARIOS:			
Fundos Publicos do Estado Espanhol	7.339.025,00	—	
Efeitos publicos espanhois	4.079.648,06	—	
Valores indust. e comerciais espanhois	2.115.685,90	—	
Efeitos publicos estrangeiros	—	1.258.534,28	14.792.893,24
DEVEDORES DIVERSOS:			
Contas várias	1.514.071,80	—	
Delegação de Portugal	1:248.940,64	1.246.835,20	
Juros vencidos e valores mobiliários...	97.771,42	—	4.107.619,06
RAMO DE INCENDIO			
RESSEGURADORES:			
Conta de efectivo	715.373,46	—	
Reservas a seu cargo de riscos em curso	2.546.473,01	168.474,73	
Reservas a seu cargo para sinistros pendentes	301.150,92	—	3.731.472,12
AGENCIAS: Saldo activo com as mesmas	1.157.965,75	—	1.157.965,75
PREMIOS DO EXERCICIO E COMPLEMENTOS, A COBRAR	1.830.699,06	52.306,24	1.883.005,30
CARGA DE SINISTROS DE MOTIM (provisório) LIQUIDA DE RESSEGUROS	1.268.155,33	—	1.268.155,33
COMPLEMENTO DE CARGA PROVISÓRIA, A SUPORTAR PELO RESSEGURADOR	1.313.978,70	—	1.313.978,70
CONSÓRCIO DE COMPENSAÇÃO DE RISCOS CATASTRÓFICOS SOBRE AS COISAS: Sinistros a compensar pelo mesmo	136.264,43	—	136.264,43
RAMO DE ACIDENTES			
RESSEGURADORES:			
Conta de efectivo	55.382,71	—	
Reservas a seu cargo de riscos em curso	2.146.976,30	141.126,65	
Reservas a seu cargo para sinistros pendentes	3.541.714,31	62.107,52	
Conta devedora por depósito	13.158,00	—	5.960.465,49
AGENCIAS: Saldo activo com as mesmas	3.561.184,48	—	3.561.184,48
PREMIOS DO EXERCICIO E COMPLEMENTOS, A COBRAR	7.194.467,58	49.807,99	7.244.275,57
DEVEDORES DIVERSOS: Empréstimos a lesionados e fianças depositadas	33.314,75	—	33.314,75
CONSÓRCIO DE COMPENSAÇÃO DE ACIDENTES INDIVIDUAIS: Sinistros a compensar pelo mesmo	63.000,00	—	63.000,00
RAMO DE TRANSPORTES			
RESSEGURADORES:			
Conta de efectivo	120.159,87	—	
Reservas a seu cargo de riscos em curso	1.674.668,84	18.181,88	
Reservas a seu cargo para sinistros pendentes	7.977.774,28	222.040,36	10.012.825,23
AGENCIAS: Saldo activo com as mesmas	1.563.912,22	—	1.563.912,22
PREMIOS DO EXERCICIO E COMPLEMENTOS, A COBRAR	1.401.068,79	66.130,79	1.467.199,58
RAMO DE ROUBO			
RESSEGURADORES:			
Reservas a seu cargo de riscos em curso	244.081,27	—	
Reservas a seu cargo para sinistros pendentes	28.484,56	—	272.565,83
AGENCIAS: Saldo activo com as mesmas	161.252,24	—	161.252,24
PREMIOS DO EXERCICIO E COMPLEMENTOS, A COBRAR	170.657,35	—	170.657,35
VALORES NOMINAIS			
FIANÇAS DE CONSELHEIROS E AGENTES	306.400,00	—	306.400,00
			65.733.497,59

PASSIVO	Espanha	Estrangeiro	TOTAL
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	5.000.000,00	—	5.000.000,00
RESERVAS DE CAPITAL:			
Fundo de previsão	1.480.949,08	—	
Fundo legal para flutuação de valores	723.284,76	195.062,70	
Reserva especial sobre lucros extraordinários (Lei 30-12-43)	106.686,04	—	2.505.982,58
DEPÓSITOS DE GARANTIA	—	219.025,00	219.025,00
CREDORES DIVERSOS:			
Contribuições e impostos...	139.850,10	81.801,20	
Contas várias	2.918.418,28	—	
Delegação de Portugal	—	2.350.680,69	5.490.750,27
RAMO DE INCÊNDIO			
RESERVAS TÉCNICAS:			
Reserva legal para riscos em curso	3.215.955,46	255.895,06	
Reserva para sinistros pendentes de liquidação...	360.319,07	—	3.832.169,59
RESSEGURADORES:			
Conta de efectivo	1.509.354,63	—	
Contas credoras por depósito...	3.083.915,67	—	4.593.270,30
AGÊNCIAS:			
Saldo passivo com as mesmas	822.994,59	—	
Fianças em efectivo	139.788,89	—	962.783,48
PRÉMIOS EM DEPÓSITO...	7.613,79	—	7.613,79
CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS	596.477,31	—	596.477,31
SINISTRALIDADE DE MOTIM A CARGO DA COMPANHIA (Líquida de Resseguros)	845.436,89	—	845.436,89
CONSÓRCIO DE COMPENSAÇÃO DE RISCOS CATASTRÓFICOS SOBRE AS COISAS (Suas entregas)	3.311.520,10	—	
Id. Id. Id. Saldo de conta corrente (por recebimento)...	326.917,46	—	3.638.437,56
RAMO DE ACIDENTES			
RESERVAS TÉCNICAS:			
Reserva legal para riscos em curso	9.299.647,22	211.987,90	
Reserva para sinistros pendentes de liquidação...	5.779.201,85	72.997,79	15.363.834,86
RESSEGURADORES:			
Conta de efectivo...	579.427,50	—	
Contas credoras por depósito...	2.287.419,52	—	2.866.847,02
AGÊNCIAS:			
Saldo passivo com as mesmas	1.299.294,04	—	
Fianças em efectivo...	175.389,91	—	1.474.683,95
PRÉMIOS EM DEPÓSITO...	153.191,66	—	153.191,66
CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS...	465.261,31	—	465.261,31
CONSÓRCIO DE COMPENSAÇÃ DE ACIDENTES INDIVIDUAIS: Saldo de conta corrente (Por recebimento)	63.481,78	—	63.481,78
RAMO DE TRANSPORTES			
RESERVAS TÉCNICAS:			
Reserva legal para riscos em curso	1.887.905,42	56.810,18	
Reserva para sinistros pendentes de liquidação...	8.799.828,95	246.372,68	10.990.917,23
RESSEGURADORES:			
Conta de efectivo	514.380,59	—	
Contas credoras por depósito...	1.618.161,54	—	2.132.542,13
AGÊNCIAS:			
Saldo passivo com as mesmas	1.438.558,04	—	
Fianças em efectivo	4.586,26	—	1.443.146,30
PRÉMIOS EM DEPÓSITO	157.387,22	—	157.387,22
CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS	259.955,54	—	259.955,54
RAMO DE ROUBO			
RESERVAS TÉCNICAS:			
Reserva legal para riscos em curso	316.082,20	—	
Reserva para sinistros pendentes de liquidação...	51.257,00	—	367.339,20
RESSEGURADORES:			
Conta de efectivo	605.622,66	—	
Contas credoras por depósito...	292.897,51	—	898.520,17
AGÊNCIAS:			
Saldo passivo com as mesmas	252.008,20	—	
Fianças em efectivo	1.747,62	—	253.755,82
PRÉMIOS EM DEPÓSITO	515,55	—	515,55
Contribuições e Impostos	36.046,92	—	36.046,92
VALORES NOMINAIS			
FIANÇAS DE CONSELHEIROS E AGENTES...	306.400,00	—	306.400,00
			807.724,16
LUCRO...			65.733.497,59

O DELEGADO GERAL
(a) *Antônio Frazão*

O PROCURADOR GERAL EM PORTUGAL
(a) *Anthero Augusto Leal Marques*

LA EQUITATIVA

(FUNDACIÓN ROSILLO)

SOCIEDADE ANÓNIMA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

ALCALÁ, 63, (edifício próprio) — **MADRID**

DELEGAÇÃO EM PORTUGAL
AV. DA LIBERDADE, 223
(Edifício próprio)
Telef. 46332-46335
LISBOA
Escritório Auxiliar no Porto
R. Magalhães de Lemos, 81—tel. 20413

Balanço Geral da Sede em 31 de Dezembro de 1951

ACTIVO	Espanha	Estrangeiro	TOTAL
ACCIONISTAS: Crédito contra os mesmos pela parte não desembolsada do capital subscrito...	2.500.000.00	—	2.500.000,00
EFECTIVO: Caixa e contas correntes com Bancos	3.739.445,89	605.665,25	4.345.111,14
IMÓVEIS:...	106.777.825,63	4.636.712,37	111.414.538,00
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS: ...	5.716.683,77	1.401.760,00	
NUDAS PROPRIEDADES	871.826,77	—	7.990.270,54
VALORES MOBILIÁRIOS:			
Dividas do Estado Espanhol 106.577.612,00			
Id. Id. Inversão Reserva (Lei 30-12-43) 130.000,00	106.707.612,00	—	
Dividas do Estado Português	—	13.045.479,44	
Valores espanhois e estrangeiros com garantia do Estado Espanhol	2.470.730,97	—	
Efeitos Publicos Espanhóis...	13.382.750,00	—	
Obrigações Hipotecárias	2.189.330,00	—	
Acções várias	10.863.662,18	—	148.659.564,59
EMPRESTIMOS SOBRE APOLICES DA COMPANHIA	13.296.781,67	2.564.759,79	15.861.541,46
CONTAS COM AS COMPANHIAS RESSEGURADORAS:			
Efectivo	7.764.758,43	97.047,97	
Reservas matemáticas a seu cargo ...	53.567.479,43	1.533.997,88	62.963.283,71
CONSÓRCIO DE COMPENSAÇÃO DE SEGUROS...	2.408.266,90	—	2.408.266,90
DEVEDORES DIVERSOS:			
Contas com Agências...	1.231.388,95	117.960,35	
Rendas e juros vencidos de valores mobiliários...	765.199,00	—	
Juros vencidos sobre empréstimos ...	9.997,45	—	
Prémios e adicionais vencidos no exercício corrente pendentes de cobrança...	4.170.207,45	466.017,95	
Companhias (Grupo Equitativas) ...	1.917.450,04	—	
Contas várias	3.954.202,01	54.052,81	
Créditos derivados do Art.º 4.º (Lei 17-5-940)	1.156.735,65	—	13.843.211,66
			369.985.788,00
NOMINAIS:			
Valores depositados por Conselheiros, Agentes, etc.	453.520,65	—	453.520,65
			370.439.308,65

PASSIVO	Espanha	Estrangeiro	TOTAL
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	10.000.000,00	—	10.000.000,00
FUNDO DE PREVISÃO E FLUTUAÇÃO DE VALORES E CAMBIOS (Lei 30-12-43)	10.000.000,00	—	10.000.000,00
RESERVAS MATEMÁTICAS: (Sem deduzir a parte ressegurada)			
Reservas matemáticas de prémios ...	232.835.530,00	20.125.437,00	
Sinistros avisados, seguros vencidos e rendas pendentes	5.484.583,34	206.607,68	
Reservas facultativas para extra mortalidade...	1.377.860,00	41.628,00	
Reservas especiais de gerência	1.243.961,00	49.999,00	
«Equitas»—Direitos passivos de empregados e Agentes...	807.727,00	—	262.173.333,02
SUPER-SINISTRALIDADE PENDENTE DE PAGAMENTO (Lei 17-5-940, Art.º 6.º)	199.033,72	—	199.033,72
FUNDOS DE BENEFÍCIOS AOS SEGURADOS (Reembolsos de prémios)...			
Fundo de acumulação (reserva para declaração de dividendos diferidos)	6.247.701,83	696.898,14	
Reservas matemáticas para os capitais adicionais concedidos ás Apólices dos anos de 1922 a 1929	859.241,00	—	
Reservas matemáticas para seguros adicionais	5.709.037,00	1.048.570,00	
Reservas matemáticas para bonus adicionais	343.059,00	—	
Dividendos deixados a juro...	39.895,00	—	
Dividendos pendentes de pagamento no fim de 1951	532.672,91	—	15.477.074,88
CONTAS COM AS COMPANHIAS RESSEGURADORAS:			
Efectivo	3.227.752,52	—	
Contas credoras por depósito	53.567.479,43	1.533.997,88	58.329.229,83
CREDORES DIVERSOS:			
Contas com Agências...	786.420,92	1.792.650,04	
Fianças depositadas em dinheiro... ...	137.279,99	—	
Comissões sobre prémios pendentes de cobrança	678.357,99	76.335,70	
Prémios em depósito e prémios antecipados	1.839.980,36	—	
Contribuições e impostos	1.201.357,10	81.485,44	
Juros cobrados e não vencidos...	383.608,81	—	
Contas várias	3.955.460,34	—	10.933.496,69
LUCRO			2.873.619,86
			369.985.788,00
NOMINAIS:			
Credores por depósito de valores... ...	453.520,65	—	453.520.65
			370.439.308,65

O DELEGADO GERAL
(a) *António Frazão*

O PROCURADOR GERAL EM PORTUGAL
(a) *Anthero Augusto Leal Marques*

Leiam o "SEMPRE FIXE"

PARA AÇOS
F. RAMADA

PORTO
ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESCLARECENDO—A propósito da notícia que publicámos sobre o furto de processos no Tribunal de Géneros Alimentícios, temos de esclarecer que um dos implicados no caso, Manuel Pereira Lopes, não é funcionário deste tribunal, ao passo que o escriturário João Aires Mário Rodrigues havia sido admitido há alguns meses.

NEM EMPREGO NEM DINHEIRO—O sr. Domingos Martins Reis Madeira, Largo Sinel de Cordes, 3, 2.º, apresentou queixa á Policia Judiciária contra uma mulher a quem entregou 4.000$00 para lhe arranjar um emprego, o que esta não fez, nem lhe devolveu a importancia recebida.

UMA VENDA DE TERRENOS — O sr. Simão Cruz, residente em Ferreira de Baixo, Pedrenais—Olivais, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem entregou 7.000$00 para a compra de uns terenos, recusando-se a fazer a sua entrega ou devolver a importancia recebida.

DOZE CONTOS DA GAVETA...—O agente Albano, da Policia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de Abel. Augusto Parreira, de 45 anos, que é acusado, por Ana do Nascimento Pereira, residente na Rua da Atalaia, 277, de lhe ter levado 12 contos da gaveta dum movel.

DESASTRES

CAIU DE UM QUARTO ANDAR—Esta manhã, quando se encontrava a trabalhar sobre um andaime, na Rua da Boa Vista, caiu da altura de um quarto andar o pintor Lino Gouveia, residente no pátio de S. José, quinta da Flamenga, Olivais. Conduzido ao Hospital de S. José, deu entrada em estado grave na sala de observações.

CAIU DE UM ANDAIME—Quando trabalhava sobre um andaime, nos Olivais, caiu da altura de um 2.º andar o pedreiro Manuel Augusto Branco de Guimarães, de 18 anos, morador na Azinhaga de Santa Luzia, letra A. O infeliz ficou muito contuso pelo corpo pelo que foi conduzido, numa ambulancia dos Voluntários de Moscavide, ao Hospital de S. José, onde ficou na sala de observações.

AGREDIDO A SOCO E A PONTAPÉ

Por se ter envolvido em desordem, com um desconhecido, perto da sua residência, na Rua Leite de Vasconcelos, 70, 4.º, foi agredido a soco e a pontapé e sofreu fractura da maxila e ficou muito contuso o moço José Simão, de 42 anos, que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

ENGANO PERIGOSO

Deu entrada no Hospital de S. José e ficou em observação, Maria Luisa Marques de Oliveira, de 18 anos, residente na Rua Filipe da Mata, 41, r/c., que ingeriu por engano uma dose de produto tóxico.

PASSEIO CICLO-TURISTA

Os desportistas srs. Mário Soto Maior e Fernando Araujo, do Clube Atlético de Campo de Ourique, partem amanhã para um passeio ciclo-turista através de todo o Norte e Centro do País, devendo estar de volta a Lisboa no dia 14 de Setembro.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Fixes da Barroca» inicia amanhã o seu 16.º passeio, percorrendo o Norte do País e regressando a Lisboa no dia 9 de Setembro. Da respectiva direcção recebemos 20$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

REGIONALISMO

Estão em organização, em Luanda e Lourenço Marques, nucleos regionalistas algarvios, trabalhos de cuja orientação se ocupam, respectivamente, os srs. Alberto Serafim Monteiro e Manuel Guerreiro Beatriz. A Casa do Algarve, de Lisboa, presta a sua colaboração á iniciativa.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã, conforme já informámos, na Escola Agricola da Paiã, o almoço de confraternização promovido pela comissão organizadora da associação dos antigos alunos daquela escola.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 21 e 30, haverá na Sociedade João Rodrigues Cordeiro um baile para os sócios, com o grupo musical «Peraltas».

Cortejos de oferendas

Está em preparação o de Tavira

TAVIRA, 28.

Por iniciativa dos srs. governador-civil do distrito, dr. Agostinho Pires, comandante Henrique de Brito, provedor da Misericórdia; capitão Jorge Filipe Ribeiro, presidente da Camara Municipal, e dr. Eduardo Mansinho, realiza-se no dia 28 de Setembro mais um cortejo de oferendas, em benefício da Misericórdia desta cidade. Numa reunião que se fez na Camara Municipal, ficou constituida a comissão central pelos srs. capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, comandante Henriques de Brito, dr. Eduardo Mansinho, Francisco Domingues Martins, dr. Jorge Correia, tenente José Augusto Correia, comandante da G. N. R.; capitão José Inácio da Conceição, comandante dos Bombeiros; tenente Francisco Solézio Padinha, vice-presidente da Camara; dr. Martiniano Santos, José Pedro Barão Junior, Mateus Marques Teixeira de Azevedo, Alfredo Augusto Baptista Peres, Casimiro Cardeira, José António de Jesus, José Filipe Ribeiro e George Rosado. Além desta comissão, vão ser nomeadas as vácias subcomissões distribuidas pelas sete freguesias do concelho.

Dizem os leitores...

As causas dos acidentes automobilisticos

Recebemos uma carta do sr. A. Pereira de Carvalho, na qual se aprecia um problema da maior oportunidade: qual a causa de grande parte dos acidentes automobilisticos:

«Quando em qualquer local se regista um grave desastre de viação, logo a turba se levanta para, quase unanimemente, apontar como primordial causa: —Excesso de velocidade!

Quem, inconscientemente, tal afirma, comete, sem saber, um dos seus maiores êrros, pois o eco das suas acusações penetra, quase sempre, de maneira aguda, fulminante, no espirito dos julgadores, antes, mesmo, de totalmente apuradas as responsabilidades dos presumiveis causadores do acidente registado.

A falta de consciência em afirmações de tal qulate não reside sómente nos individuos que nunca pegaram no volante de um veículo. Infelizmente, esta doença atinge também muitos dos que conduzem. Que conduzem, sim, mas que não sabem conduzir.

E' evidente que nenhum condutor está livre de um acidente, por muito que saiba, por muito grande que seja o seu activo de condução. A fatalidade espreita sempre para, aproveitando-se do mais pequeno descuido, se lançar sobre as suas vitimas. As probabilidades do acidente é que não podem deixar de ser maiores ou menores, consoante a menor ou maior experiência do condutor.

Ponho de parte qualquer considerando sobre tragédias causadas pelos peões que, por descuido ou insensatez, surgem inesperadamente na frente de qualquer veículo. Contra surprezas desta natureza, não há possibilidades de salvação.

Quanto á colisão de veículos, rodando no mesmo sentido ou em contrário, ao seu choque com qualquer corpo fixo, capotamento ou desarvoramento, é indiscutivel que a alta velocidade agrava sempre o resultado do acidente.

A gravidade, porém, é uma coisa, a causa é outra, não sendo no factor velocidade que esta se encontra, mas sim, em elevada percentagem, na inexperiência dos condutores, salvo quando se regista quebra ou rotura de qualquer material considerado importante para a segurança do veículo.

Esta ultima circunstancia serve também, inumeras vezes, como elemento de defesa para encobrir os presumiveis culpados do acidente, acrescida ainda de vários outros argumentos muitas vezes falsos como Judas:—O outro vinha fora da mão. A luz dos farois tiraram-me a visibilidade. A estrada estava com areia. Estava a chover a potes, e tudo era lama!—Tudo isto e mais ainda:—Foi por causa de um cão!

Para se *saber* conduzir, a carta, nova ou velha, nada diz; assim como não são umas escassas centenas ou poucos milhares de quilómetros que fazem o condutor experiente.

O *calo* leva tempo a formar, e só com centenas de milhares de quilómetros, tanto nas cidades como nas estradas, êle pode endurecer.

E' vulgar um principiante dizer isto:

—Na cidade é dificil conduzir; anda-se sempre com o credo na boca. Na estrada sim; aí é que me sinto bem.

Ao ouvir tal asneira, não podemos deixar de pensar como pode um individuo sentir-se bem na estrada, se teme conduzir na cidade? Como pode ele ter confiança em si próprio ao imprimir maior velocidade ao veículo, se não sabe manter a cadência segura nos labirintos de uma cidade de intenso transito? Como pode um condutor desta força passar a *rasar*, tranquilamente, por um daqueles monstros que ao surgir numa curva nos deixam apenas—porque não podem deixar mais—um espaço mínimo?

Se nas estatisticas referentes aos acidentes de viação fosse possível registar o quantitativo aproximado da quilometragem já percorrida pelo condutor do carro sinistrado, confirmar-se-ia, de maneira segura, a verdade da nossa tese».

A anarquia do transito na Estrada Marginal

Do engenheiro civil sr. Joaquim A. Rodrigues de Oliveira Junior, recebemos uma carta na qual diz:

«A mais bela e importante estrada de turismo portuguesa é, sem sombras de duvida, a marginal, que liga Lisboa a Cascais.

Foi tal estrada projectada e realizada por forma a garantir á circulação acelerada todas as comodidades de transito, dentro de certos limites, contudo, pois as suas curvas circulares e sem sobre-elevações, não permitem, evidentemente velocidades acima de um determinado valor, que ignoro se foi fixado.

Em perfil transversal comporta a marginal 4 faixas parciais, uma para ida e outra para ultrapassagem em cada sentido, o que lhe permite um bom coeficiente de escoamento de transito.

Para que tudo isto ficasse bem patente aos que utilizam a estrada, ainda os Serviços da J. A. E. fizeram demarcar, com um traço de cor branca e contínuo, de Algés a Cascais, as meias faixas e, ainda, em algumas curvas, as subdivisões correspondentes ás faixas parciais.

Pois bem: Apesar de tudo isto, a anarquia do transito pelo que respeita: á velocidade com que, por vezes, é percorrida, e que só pode ser mantida nas curvas á custa de maior quantidade de faixa ocupada; á ocupação indevida no sentido da largura—principalmente aos domingos, quando se verifica o regresso a Lisboa; á entrada na estrada de veículos vindos de transversais; e ao deslumbramento provocado por faróis que se não baixam ou que se baixam só de um lado, atinge tais proporções, que revolta ver o desrespeito por uma obra concebida e realizada dentro dos princípios da técnica perfeita.

Não seria possível fazer observar todas as regras de transito nesta importante estrada, por forma a que nela se pudesse circular com segurança, quer de dia quer de noite, não oferecendo espectáculos vergonhosos o transito indisciplinado que frequentemente se verifica?».

A ligação ferroviária entre a Figueira e Coimbra

«Um pai aflito» (quantos há?...) escreve-nos da Figueira da Foz para se ocupar da situação dos alunos do liceu da Figueira da Foz, onde só existe o curso do 1.º ciclo. Por isto, diz-nos, as dezenas de familias que seguem o curso liceal vêem-se na dura necessidade de os colocar no ensino particular ou enviá-los para o outro liceu mais próximo, Coimbra.

Ora, no primeiro caso, muitos interrompem os seus estudos em virtude do custo das mensalidades naquele ensino ser incompativel com as suas posses; no segundo caso, crianças com 12 e 13 anos terão de se levantar ás 5 horas da madrugada para tomarem o frugal pequeno almoço e dirigirem-se á estação do caminho de ferro a fim de tomarem o combóio das 6 horas e 30 minutos para Coimbra e regressarem no das 18 e 30, chegando aqui por volta das 20 horas. Depois de cançados por uma viagem de cerca de duas horas, que tempo lhes resta para estudo?

Não poderia a C. P. fazer circular uma automotora da Figueira para Coimbra e vice-versa, de forma a que os pequenos estivessem a horas para a entrada nas aulas no liceu D. João III e regressassem ás suas casas após o encerramento das aulas, por exemplo, partindo da Figueira ás 7 e 30 e regressando ás 17 e 30?

Ruas sem nome...

Do sr. Virgílio de Morais, recebemos uma carta em que nos conta um caso digno de reparo—e de reparação...

«Pretendi falar ao telefone para casa duma pessoa amiga. O telefone, porém, não está em seu nome na respectiva lista da A. P. T..

Necessitava, por consequência, saber o nome da rua—o numero da porta sabia-o eu—para poder pedir pelas moradas o n.º do telefone. Também sabia que a rua fica entre a Avenida António Augusto de Aguiar e a Avenida Sidónio Pais: E' aquela ruazinha calcurriada por milhares de pessoas que se dirigem para o Pavilhão dos Desportos, depois de se apear dos «eléctricos» na Avenida António Augusto de Aguiar.

A' noite, por acaso, passei por lá; mas quanto a nome, nada, nadinha. Não havia a mais pequena indicação...

Parecia estar numa recondita aldeia da nossa província, em que as ruas não precisam de designação. Acabo de ligar o telefone para a Camara Municipal, e recebi esta resposta admirável, entre sorrisos do amável funcionário que me atendeu:—«Essa rua não tem nome...».

O transito na Rua da Escola Politécnica

Temos recebido várias reclamações dos nossos leitores contra a velocidade do transito na Rua da Escola Politécnica, sem a menor consideração pelos peões, dado o estado em que se encontra aquela artéria, com valas abertas junto aos passeos. Muitas senhoras e até alguns homens têm caído nas referidas valas, para se livrarem de ser atropelados, dada a velocidade com que os carros ali andam, sem qualquer espécie de precauções.

Mocidade Portuguesa

Entrega de insignias a novos graduados

Em Alportuche, junto á serra da Arrábida, realiza-se hoje, ás 18 horas, a entrega das insignias a 31 novos comandantes de bandeira e 85 novos comandantes de castelo da Mocidade Portuguesa.

Termina assim, após um mês de intensa actividade, o 31.º curso da Escola Central de Graduados o qual foi dirigido, como habitualmente, pelo comissário nacional adjunto, sr. major Luís Ribeiro Viana, que preside á cerimónia de hoje.

No discurso de encerramento do cursó, o sr. major Ribeiro Viana por áem relevo a importancia da missão do graduado como autêntico chefe dos rapazes da Mocidade, e assinala o valor e a responsabilidade da obra educativa daquela organização nacional.

A' noite será acesa, no acampamento, a «Chama da Mocidade».

AVISO «BARTOLOMEU DIAS»

O aviso «Bartolomeu Dias» levantou hoje ferro de Casablanca para Lisboa, devendo fundiar na baía de Cascais e receber a bordo o sr. presidente da Republica, que amanhã assistirá á parte final das regatas que estão ali a decorrer.

Pequena casa de campo
TRAJOUCE
Sete divisões mobiladas, quintal murado, arrecadação grande e pôço boa água servida camionete CACEM e CARCAVELOS, aluga-se ao ano ou á época.
Trata, Telefone Carcavelos, 122.

EM 3 LINHAS

Vão ser reconstruidas em pavimentos betuminosos as estradas de Monsanto, Montes Claros e Serafina, no Parque Florestal.

///

Partiu hoje para Roma em missão e serviço da sua arquidiocese o sr. arcebispo de Évora, que se demorará breves dias.

///

O dr. Silva Veiga foi contratado para terceiro conservador do arquivo e museu de arte da Universidade de Coimbra.

///

Vão ser montados cabos regionais em substituição dos traçados de linha aérea entre Caparica e Almada e Torre da Marinha e Barreiro.

///

O notário Lago de Magalhães recorreu de um despacho que lhe aplicou a pena de 18 meses de inactividade. Recorreu para o Supremo e para o Pleno e perdeu.

///

A Liga dos Bombeiros Portugueses tem presentemente 274 corporações confederadas, das quais 246 de voluntários, 18 de municipais e 10 privativas.

///

A partir do próximo ano lectivo na Escola Industrial de Peniche será ministrado um curso complementar de aprendizagem de comércio.

///

No próximo ano lectivo, serão ministrados, na Escola Industrial e Comercial de Beja, os cursos geral do comércio e da formação feminina.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 28—No Bom Jesus do Monte, inaugurou-se, com a presença do sr. governador civil, a exposição de fotografias daquela estancia a qual tem sido muito visitada e se conservará aberta até 7 de Setembro.

—Na freguesia de Priscos, deste concelho, durante uma festa religiosa, um foguete rebentou entre a assistência, tendo provocado ferimentos em: João da Costa Vilaça, Domingos da Costa Vilaça e Atur Ferreira Monteiro. Receberam tratamento no hospital, tendo o primeiro ficado internado, por o seu estado inspirar cuidados.

—Foi nomeado para o 1.º Juizo do tribunal desta comarca o sr. dr. juiz Mário Ferreira, que vem de exercer a magistratura em Viana do Castelo.

—Em missão de investigação para o Instituto de Alta Cultura, encontra-se a trabalhar, na nossa Biblioteca Publica, o sr. dr. Jorge de Faro.

—Em gozo de férias, encontram-se nos arredores desta cidade os srs. bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, e arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

—Para as praias da Granja e Figueira da Foz, partiu um grupo de alunas da Escola Tecnica, filiadas da M. P. F.

—Quando uma camioneta ao serviço da Barragem de Caniçada, passava na freguesia da Ajuda, na Povoa de Lanhoso, ao desviar-se de um carro de bois, voltou-se, tendo ficado feridos 3 operários e um menor de 5 anos, que foram socorridos no Hospital de S. Marcos.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Conoluido, há pouco, o 25.º volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», já aparece, em todos os estabelecimentos livreiros do país, o fasciculo 301 com que, brilhantemente, se dá inicio ao volume 26.

Verdadeiramente interessante, sob todos os pontos de vista, é este fasciculo que, como de costume, se apresenta belamente ilustrado no texto acompanhado por uma estampa em separado das mais belas que a obra tem apresentado: uma reprodução a quatro cores de um quadro vigoroso e genial de Julio Romano, o grande pintor renascentista.

A pontualidade escrupulosa na aparição dos fasciculos desta obra e o facto de, através de todas as vicissitudes, se manterem anos seguidos, sem qualquer aumento, os preços de assinatura e de venda avulso, bem como as vendas por pagamentos suaves da obra completa encadernada luxuosamente, e com entrega de todos os volumes publicados com o pagamento da primeira prestação, são outros tantos titulos de glória para os seus editores-proprietários, a Editorial Enciclopédia, Limitada, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, que bem merecem louvores pela sua honestidade, pelo seu esforço e pela sua alta compreensão dos deveres sociais e civicos de um editor.

Desastres em Espanha

Duas casas soterradas pelo desabamento de uma muralha

SARAGOÇA, 30.—Retiraram-se 1 morto e 9 feridos graves das ruinas de duas casas soterradas pelo desabamento de parte da muralha do Alhambra de Aragão. O desastre foi motivado pelas trovoadas e chuvas torrenciais que desde anteontem caem com violência em quase toda a Espanha.—(F. P.).

Abateu o coro duma igreja

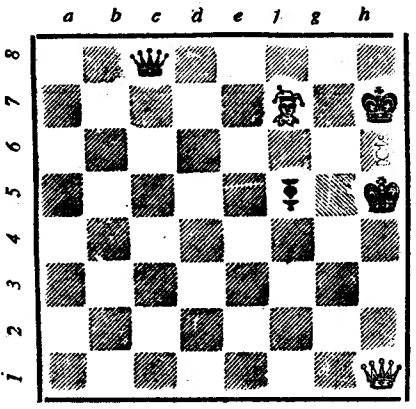
SORIA, 30.—Abateu o coro da igreja de Valloria quando se celebrava uma cerimónia religiosa. Duas pessoas ficaram gravemente feridas e muitas outras levemente.—(F. P.).

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 191
A. F. ARGUELLES
(M. E. 77)
Hamburgischer Correspondent, 1932
Tema: Intercepção GRIMSHAW com introdução crítica

Negras (três): Rh7; Dç8; Pf5.



Brancas (quatro): Rh5; Dh1; Bf7; Ph6.
MATE EM TRES LANCES (3++)

PROBLEMA, 190 (O. Wurzburg), publicado em 20-8-52.—Brancas (três): Rh8; Tb2, d2. Negras (quatro): Ra1; Bg8; Pa2, b5. Mate em quatro lances. Sólução: 1. Th2, Bf7 (é6, d5, ç4); 2. Tb2-g2 (f, é, d) 2, Bg6 (f5, é4, d3); 3. T×B, etc.

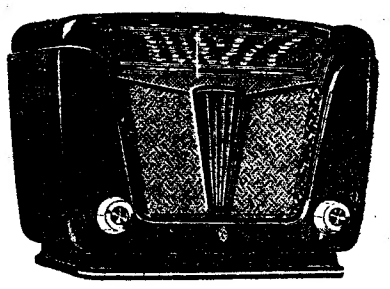
A chave produz o *desembaraçamento* da 2.ª fila para a Tb2 e ameaça 2. Tb2-é2 (ou g2), Bh7; 3. R×B, etc.

A FAMILIA DE V. EX.ª VAI PARA FORA?

Coma no Restaurante Clementina onde encontra comida muito sã a preços acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

A MÁQUINA QUE LAVA ROUPA
MAIS POPULAR DA AMERICA
★ BAIXO CONSUMO
★ ESPREMEDOR ELECTRICO
★ CAPACIDADE 3 KGS. DE ROUPA
★ ESVASIA AUTOMATICAMENTE
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85, 3.º LOJA - TEL. 2 2219 - LISBOA

SIERA



SIERA não é o único Rádio bom, mas é de certeza o melhor!
Mod. S 257-U
Para todas as correntes
Esc.: 1.930$00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal, onde há nebulosidade variavel e os ventos são bonançosos, predominando de Oeste, está sob a influência de uma massa de ar transportada na circulação do anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com nebulosidade variavel, por vezes forte, vento bonançoso do quadrante ocidental; possibilidade de aguaceiros; temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil: «A pequena Maria e o mar» e «A boneca falante»; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Volta a Portugal em bicicleta; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e Palavras, programa de Francisco Mata; 24, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário Politico; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Musica coral; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea»; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas pelo dr. João de Freitas Branco; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Asas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; á 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Ávila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Farmácia Homeopática

165, Calçada da Estrela, 167—Telf. 60823
De Serviço—Domingo e Segunda-feira

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 30—«O homem que veio para jantar».

CINEMAS

TIVOLI—«A Legião dos Condenados».
SÃO LUIS—«Almas em furia».
SÃO JORGE—«Os 3 da vida airada».
MONUMENTAL—«A mulher sem nome».
TRINDADE—«Fado).
POLITEAMA—«Maria Candelária».
IMPÉRIO—«Ambição».
EDEN—«Nasci para bailar»
ODEON e PALACIO—«Tarakanova».
CAPITOLIO—«Vingança e glória».
COLISEU—«Em nome da lei».
OLIMPIA—«O caso de Molly».
PROMOTORA—«Desafio á morte».
RECREIO DA AMADORA—«O homem do planeta X».
CHABY (Algueirão)—«Medo de amar».

VIDA MUNDANA

GENERAL INÁCIO VERISSIMO

Após alguns dias de visita ao nosso País, partiu para Madrid, acompanhado de sua esposa, o sr. general Inácio Verissimo, presidente do Serviço Social do Exército brasileiro, escritor e sociólogo de valor, que, ainda há pouco, em entrevista a «O Mundo Português» e transcrita por quase todos os jornais portugueses, teve ocasião de afirmar o seu alto apreço por Portugal.

MORADIA

Vendo, a 1.200 m. da estação de S. João do Estoril, 12 grandes div. com «chauffage», garagem para 2 carros e grande quintal. 420 contos, facilitando-se parte, ao juro do Montepio. Telef. Estoril 1196.

COLÓNIAS DE FÉRIAS
do Governo Militar de Lisboa

A' hora a que fechamos esta edição, está a começar, na colónia de férias que o Governo Militar de Lisboa montou e mantém em funcionamento em Oeiras, uma interessante festa, em repetição da que ontem se realizou em honra do sr. presidente da Republica, após a sua visita ás modelares instalações da colónia de férias. A sessão recreativa desta tarde é dedicada exclusivamente aos comandantes e oficiais, senhoras e outras pessoas de suas familias, convidados pelo sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa.

Os convidados serão recebidos também pelos directores da colónia de férias, tendo á frente o respectivo presidente, sr. tenente-coronel Carlos Chaby.

Campeonato de Canasta
no Casino Estoril

Na secretaria do Casino Estoril continua aberta a inscrição para o II Campeonato de Canasta, que terá inicio impreterivelmente na próxima terça-feira. O Campeonato será em circuito fechado, isto é, todos os pares inscritos jogarão uns contra os outros para apuramento do vencedor final. Considerar-se-á vencedor o par que, no final de todos os jogos, totalizar maior numero de pontos. A Sociedade Propaganda da Costa do Sol, á qual se deve a iniciativa, estabeleceu prémios no valor de dez mil e quinhentos escudos, assim distribuidos: 1.º prémio 6.000$00; 2.º 3.000$00, 3.º 1.500$00.

Museu Machado de Castro

Durante o segundo trimestre deste ano, o conhecido Museu Machado de Castro, de Coimbra, foi visitado por 4.656 nacionais e estrangeiros, tendo tido nos meses de Abril, Maio e Junho do ano passado apenas 1.742 visitantes. Na interessantissima exposição icono-bibliográfica da Rainha Santa Isabel, que se realizou no referido Museu, de 10 a 31 de Junho passado, registaram-se 7.725 visitantes.

AS TROVOADAS
Atingida mortalmente por uma faisca

ARRONCHES, 30.—Pairou sobre esta vila uma violenta trovoada acompanhada de fortes bátegas de água. Felizmente, não houve qualquer desastre, mas no monte da herdade da Bastarda, propriedade dos srs. Gonçalves, de Elvas, situada na freguesia dos Mosteiros, deste concelho, foi fulminada por uma faisca a sr.ª Joaquina Rosa Canhoto, de 41 anos, natural da freguesia de S. Romão, concelho de Vila Viçosa, casada com o sr. Manuel Joaquim Raio, guarda da referida herdade, o qual nada sofreu, assim como duas crianças que se encontravam com a mãe.

TAUROMAQUIA
Um festival em honra dos velejadores

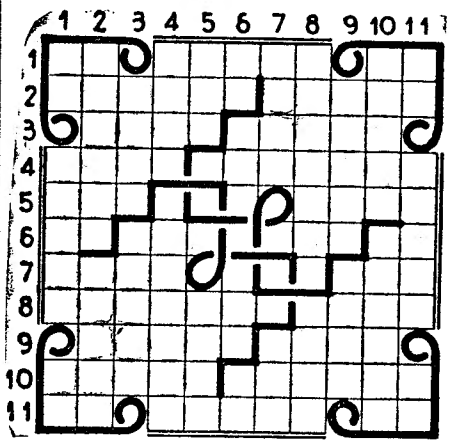
Os ganaderos Palha Blanco ofereceram um festival, na sua propriedade, em honra dos participantes no Campeonato Mundial de «Stars». Tentaram-se oito vacas, sendo três em campo aberto e cinco no «tentadero». Deram muito boa lide ao novilheiro Francisco Mendes e ao mexicano Juan de la Cruz, e ao sr. Fernando Palha, que toureou a cavalo. Devido ao seu exito, Juan de la Cruz foi contratado para a corrida da feira de Vila Franca de Xira.

Automovel abandonado

ÉVORA, 29—Há oito dias que o automovel numero AD 34-72 estaciona na estrada internacional de Évora aS . Leonardo (Mourão), próximo do Monte da Alagôa, a poucos quilómetros desta cidade. Através das vidraças, pôde verificar-se que o veículo pertence ao sr. José Fernandes Coelho, de S. Tiago de Rio de Moinhos, a quem as autoridades teriam determinado o seu levantamento por não poder permanecer mais tempo naquele caminho.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3574



HORIZONTAIS: 1—Parel Similares. Existe. 2—Quimera. Anteriormente. 3—Cantiga. Abri caminho. 4—Intentos. Baixa-mar. 5—Partida. Prestável. 6—Simbolo quimico do néon. Coloquei. Empregue. A ti. 7—Capas de confraria. Modo. 8—Excedem. Capital do Timor português. 9—Decrépito. Vara de videira. 10—Nome de letra grega. Unida. 11—Aspecto. Rival. Conjunção.

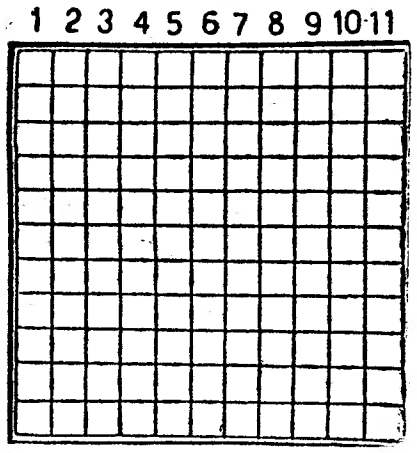
VERTICAIS: 1—Pronome pessoal. Elegantes. Concede. 2—Apelido da dama da corte de D. João III, que inspirou apaixonado amor a Camões. Tempo do verbo pôr. 3—Enfeita. Uma das raças negras da Guiné portuguesa. 4—Boi adorado pelos antigos egipcios. Afastado. 5—Confia. Zombem. 6—Partia. Dirigi-me. Doença. Simbolo quimico do lutécio. 7—Antigos navios á vela. Torpe. 8—Compositor austriaco, autor de valsas que ficaram célebres. Falo. 9—Cérceo. Julgada. 10—Ilha das Grandes Antilhas, que está dividida em duas Republicas. Cidade de Espanha, á beira do Tejo, que foi a capital dos Visigodos. 11—Campeão. Espécie de resina, empregada na fabricação do verniz. Simbolo quimico do ouro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3573

HORIZONTAIS: 1—Pernambuco. 2—Emaus. De. Aro. 3—Cura. Balelas. 4—Ulo. Galeno. 5—Nó. Peia. Sul. 6—Asia. Pará. 7—Rir. Feio. Ut. 8—Cávado. Uma. 9—Inosite. Arar. 10—Aos. Mó. Medra. 11—Separareis.

VERTICAIS: 1—Pecuniária. 2—Émulo. Ar. Nós. 3—Raro. Psicose. 4—Nua. Geiras. 5—As. Baia. Vim. 6—Dala. Fato. 7—Ele. Pede. Má. 8—Ensaio. Aer. 9—Calouro. Urde. 10—Ora. Lá. Umari. 11—Ostentaras.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 603



HORIZONTAIS: 1—Acto de crepitar (pl.). 2—Rio de França. Maior. 3—Reis. Informador dos jornais. 4—Peça do jogo do xadrez. Grande quantidade. Magnete natural. 5—Preposição. Assim que. Rei dos amalecitas vencido por Saul. 6—Despotismo. 7—Amarram. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Antes de Cristo. 8—Possui. Liguei. Filtra. 9—Atribuira a alguém a responsabilidade. Símbolo químico do antimónio. 10—Agora. Aqui está. 11—Emmagasseis.

VERTICAIS: 1—Em que há dependência recíproca. 2—Preposição que designa falta. Há. 3—Artigo definido (ant.). Vinho artificial de Bornéo. 4—Preposição. Pronome pessoal. Cantão suíço. 5—Repetir. Joeiram. 6—Peça de vestuário que cobre a parte inferior da perna e superior do pé. 7—Paixão. Militares de categoria elevada no Malabar. 8—Colorido. Escudeiro. Gemidos. 9—Planta com pelos que causam ardor na pele. Catedral. 10—Nome de mulher. Preposição e artigo (pl.). 11—Naturais de Saragoça.

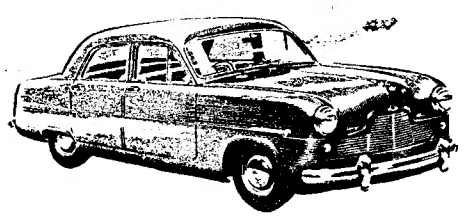
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 602

HORIZONTAIS: Palimpsesto. 2—Imã. Era. 3—LV. Age. Arde. 4—Mia. Agá. Aar. 5—Arrolã. MMXC. 6—Cia. Hão. 7—Oral. Carnal. 8—Ain. Mor. Ala. 9—Doge. Arc. Ir. 10—Eis. Ais. 11—Salabórdias.

VERTICAIS: 1—Palmatoadas. 2—Vir. Rio. 3—Li. Arcangel. 4—Ima. Oil. Eia. 5—Magala. Sb. 6—Ega. Coa. 7—Se. Harrar. 8—Era. Mar. Cid. 9—Saramona. Si. 10—Dax. Ali. 11—Opérculares.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o sr. general Julio Pereira Lourenço fará uma palestra, intitulada «Breves notas de uma viagem á Finlandia».



★ ★ ★ ★ ★

MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO

UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

Alegre as suas férias com um receptor portátil da famosa

Emerson: Rádio

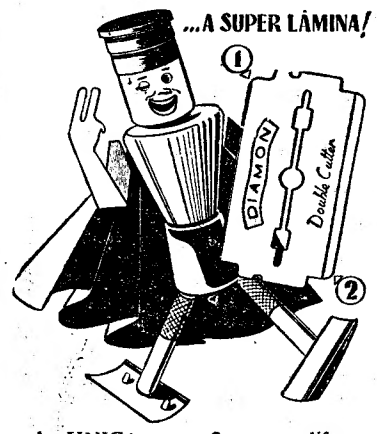
No campo, na praia, no desporto, em casa

Funciona com pilhas e todas as correntes

A venda em todas as boas casas

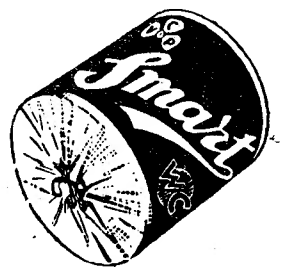
Distribuidores
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

A venda pilhas EVEREADY para renovações



A UNICA com 2 gumes diferentes
1 para cada operação !
A' venda nas boas casas a 1$00
DOMINGO, 31

NÃO É UM LUXO USAR



É UM ACTO DE BOA HIGIENE

É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

PUBLICITARIO

«EXPRESSO-POPULAR» A

SANTARÉM

onde se realiza uma importante corrida de touros em que tomam parte os consagrados espadas Manuel dos Santos, Manolo Gonzalez e Julio Aparicio.

Preço 25$00

HORARIO—Partida de Lisboa-R. 12-40; Entre-Campos, ás 12-50; Alhandra, ás 13-16; Vila Franca ás 13-21; Carregado, ás 13-28; Azambuja, ás 13-41; chegada a Santarém ás 14-07.

Partida de Santarém, ás 20-42; Azambuja, ás 21-10; Carregado ás 21-21; Vila Franca, ás 21-28; Alhandra, ás 21-23; Entre-Campos ás 21-59; chegada a Lisboa-R., ás 22-10.

Este «Expresso» conduzirá carruagens para receber passageiros nas estações intermédias onde tem paragem nas quais podem ser adquiridos bilhetes ao preço da Tarifa Geral.

Os bilhetes de Lisboa, ao preço de 25$00, estão á venda na estação de Lisboa-Rossio.

Na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33187), prestam-se esclarecimentos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Casa Mariposa, L.da

87 - Rua dos Fanqueiros - 91

Por motivo DE OBRAS DE AMPLIAÇÃO EM CURSO, vendemos ao desbarato, centenas de contos da nossa vasta existência de fatos para Homem e Rapaz, e casacos para Senhora e Meninas.

Para dar ideia dos nossos preços, citam-se os seguintes:

Fatos completos para Homem, todas as medidas desde	250$00
Casacos sport para Homem, todas as medidas desde	150$00
Calças para Homem, todas as medidas, desde	50$00
Casacos curtos para Senhora, desde	100$00
Casacos para Senhora, forros em seda, todas as cores da moda desde...	180$00
Casacos de tussor para Homem, todas as medidas, desde	140$00
Calções para Rapaz, todas as idades, desde	20$00
Sobretudos para Homem, forros em seda, todas as medidas desde	200$00
Camisas de malha para Homem desde...	20$00

Aproveitem, pois, a ocasião unica de comprarem aos mais baixos preços na

CASA MARIPOSA, L.da

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

FRIGORIFICOS
PRINCESS ● SABA ● GENERAL ELECTRIC ● FRIGIDAIRE ● MARQUETTE

DESDE ● **4.950$00**
PRESTAÇÕES DESDE **226$00**

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

BONITO

LEILÃO

— DE —

Rico mobiliário, estojos e adornos, ultra-moderno, que foi pertença da distinta artista

Encarnacion Perez Moyano

que será vendido pelas maiores ofertas.

Amanhã Domingo, ás 14,30 e 21,30 horas, na Praça de Londres, n.º 6, 5.º, conforme anuncio discriminativo de amanhã, no «Diario de Noticias».

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A
Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 3 2652

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA **Rua do Carmo, 98-2.º**

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.a, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

Aos proprietários

Limpezas de prédios, pinturas interiores, etc. Executa com max. seriedade, sem especulação, João de Sousa e Silva, Rua da Arrábida, 17-cave.— Telefone 23237.

SABONETES DE TOUCADOR

LATOJA

Sociedade Geral

O navio-motor «ANDULO»

para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes (Via Leixões)**

Recebe carga na Doca de Alcântara de 1 a 6 de Setembro para sair a 8

Este navio recebe também carga de **FRIGORIFICO**, para o que tem instalações próprias

Passageiros de 1.ª classe

—//—

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para **S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões)**

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6 e 8 de Setembro para sair a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

—●—

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

FEIRA ANUAL EM

GRANDOLA

(nos dias 30 de Agosto a 1 de Setembro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Grandola, bilhetes especiais de ida e volta, com as reduções de 30% em 1.ª classe, e de 20% em 3.ª, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Funcheira e Sines (via Pinhal Novo), desde Beja até Olhão e Lagos e das estações do Montijo e Evora.

Por exemplo: De Lisboa (Terreiro do Paço) a Grandola, e volta em 3.ª, 45$20. Periodo de venda, de 29 de Agosto a 1 de Setembro. Validade para regresso, de 30 de Agosto a 2 de Setembro.

Bilhetes de assinatura

Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por *UMA SEMANA, 1 MES OU 3 MESES*, e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da *TARIFA GERAL*.

PARA UMA VIAGEM DIARIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE

DOMINGO, 31
«EXPRESSO-POPULAR» A

FIGUEIRA DA FOZ e COIMBRA

Preço 75$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 7 e 15; Regresso á mesma estação, ás 0 e 55 horas.

AFRICANISTAS

Semi-fixa 75/80 H. P. inglesa estado nova pode vêr trabalhar, vende-se motivo electrificação fábrica serração. Também se vende grupo eléctrico iluminação movido vapor dinamo e quadro accionado mesma máquina. Resposta Felix & Parreira, Ld.a—Oliveira Azemeis.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

RECLAMOS

Para anunciar marcas, preços, etc., dos produtos expostos nas montras, use os reclamos em PLEXYGLASS FLUORESCENTE. Dirija-se a ROSIÈRES, LD.a

T.a Agua da Flor, 5, 1.º Tel. 3 2469

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO
«Expresso-Popular» a

ESPINHO e AVEIRO

ESC. 05$00

HORARIO APROXIMADO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15. Regresso á mesma estação ás 0-30.

Inscrição nas «Informações» do Rossio—(Telefones 33180 e 33187).

No final duma fuga brilhante

durante cerca de 250 quilómetros

Américo Raposo foi o primeiro em Setúbal

acompanhado por João Rebelo e Manuel Palmeira

com 12 minutos de avanço sobre o pelotão

(Continuação da pág. central)

ninguém que ouse arriscar seguro vaticínio. Grassa a incerteza, recrudesce a emoção.

O segundo abastecimento é feito com os corredores em andamento. Todos eles recebem uma sacola.

A caminho de Alcácer do Sal quem comanda as operações é Américo Raposo, que é alvo de calorosas manifestações de simpatia. A camisola que enverga é a do Sporting e o Sporting desfruta em toda a parte de extraordinária popularidade. De aí os vibrantes aplausos que Américo Raposo recebe ao longo da estrada e ao atravessar as várias povoações.

A passagem em Alcácer do Sal

Em Alcacer do Sal, onde reina o entusiasmo, os três fugitivos (João Rebelo, Américo Raposo e Manuel Palmeiro, por esta ordem, embora roda com roda) surgem ás 13 h. e 46 m.

Com 10 m. de atraso aparece o pelotão perseguidor, seguindo, também pela ordem, por Emidio Pinto, Manuel da Silva, Inacio Ramos, Fernando Moreira de Sá, Maximiano Rola, Luis Gonzaga, Jerónimo de Souto e Mário Fazzio.

Com maiores ou menores atrasos pedalam ainda alguns concorrentes.

Passam bastante atrasados António Quelhas, José Fonseca e Marcelino Guedes.

Adão de Sousa, do Salgueiros, com a máquina avariada, tem de ficar para trás.

A vitória de Américo Raposo depois de vigoroso «sprint»

Seguimos em direcção a Palma. O pelotão da retaguarda é constituido por 29 unidades.

Edmundo Simões Louro tenta esgueirar-se, mas. F. Moreira vai-lhe no encalço. Entra em acção depois Fernando Moreira de Sá e a tentativa frustra-se.

Verifica-se, pois, que a luta mais atenta no pelotão atrasado se trava entre os dois Fernandos Moreiras.

Em Aguas de Moura não se modifica o panorama da corrida. Os três fugitivos continuavam em bom ritmo de pedalada e os mais cotados da retaguarda persistiam em vigiar-se atentamente.

Em Setubal, antes da meta localizada na Avenida Todi, Rebelo, Raposo e Palmeira lançaram-se num «sprint» empolgante, pertencendo a vitória a Américo Raposo, logicamente, porque é o mais rapido, tendo dado já subejas provas de valor nas provas de pista.

Joaquim Carrete chocou com uma camioneta antes de Grandola

O ciclista do Sangalhos Joaquim Carrete, chocou com uma camioneta antes de Grandola e fracturou uma clavicola, vendo-se assim obrigado a abandonar a prova.

Classificação da etapa de hoje

1.º—Américo Raposo (Sporting) ...	8	58	10
2.º—Manuel Palmeira (Mabor)... ...	m. t.		
3.º—João Rebelo (indiv.)	m. t.		
4.º—Mário Fazio (Sporting)	9	10	11
5.º—Manuel Polido (Sporting)	m. t.		
6.º—Maximiano Rola (Mabor)... ...	m. t.		
7.º—Fernando Moreira (Mabor) ...	m. t.		
8.º—Inácio Ramos (Loul.)	m. t.		
9.º—João Marcelino (Arroios)... ...	m. t.		
10.º—Manuel J. Silva (Porto)	m. t.		
11.º—Joaquim de Sá (Mabor)	m. t.		
12.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.) ...	m. t.		
13.º—Artur Lopes (Sporting)...	m. t.		
14.º—Joaquim Sousa Santos (Porto)	m. t.		
15.º—Carmindo Oliveira (Acad.)... ...	m. t.		
16.º—Firmino Claudino (Acad.)... ...	m. t.		
17.º—António Maria (Sang.)...	m. t.		
18.º—Luciano M. de Sá (Porto)... ...	m. t.		
19.º—Fernando M. de Sá (Porto) ...	m. t.		
20.º—Jerónimo do Souto (Mabor) ...	m. t.		
21.º—Julio Mourão (Sporting)	m. t.		
22.º—Amandio Cardoso (Porto)	m. t.		
23.º—Manolo Rodriguez (Sang.)	m. t.		
24.º—Emilio Rodriguez (Sang.)	m. t.		
25.º—Edmundo S. Louro (Sang.) ...	m. t.		
26.º—José Gonçalves (Sang.)	m. t.		
27.º—Bernardino Amaro (Loul.)	m. t.		
28.º—Martins Moreira (Mabor)	m. t.		
29.º—Emidio Pinto (Porto)	9	11	6
30.º—Onofre Tavares (Porto)...	9	17	44
31.º—Diamantino Moreira (Sang.) ...	9	18	6
32.º—José S. da Fonseca (Sang.) ...	9	23	23
33.º—Joaquim Carvalho (Acad.)... ...	m. t.		
34.º—Adão A. de Sousa (Sang.)	m. t.		
35.º—António Martins (Salg.)	m. t.		
36.º—António Leal Pinto (Mabor) ...	m. t.		
37.º—António Quelhas (Acad.)	m. t.		
38.º—Marcelino Guedes (Mabor)	m. t.		

Laminas MERKUR

Manteve-se a tradição

Comentários de TAVARES DA SILVA

A etapa de hoje, a mais longa da Volta, é das que se não compreendem. Na véspera os dirigentes do Sangalhos afirmaram a disposição em que se encontrava a sua equipa de continuar na ofensiva e de tal nos fizemos eco. Mas hoje, durante a tirada, os bairradinos mantiveram-se numa passividade desconcertante e pouco aceitavel, quando começou a fuga vitoriosa de Rebelo, Raposo e Palmeira, e nela persistiram durante muito tempo, mesmo na altura em que um dos fugitivos, Rebelo, tinha teoricamente ultrapassado Manolo Rodriguez na classificação geral e se aproximava, com perigo, de António Maria.

Do mesmo modo o F. C. Porto não agiu como as circunstancias aconselhavam, na defesa do 5.º lugar de Amandio Cardoso, o qual, a 50 quilómetros da meta, se admitia haver perdido.. Existia, pelo menos, essa possibilidade.

Uma vez formado o pelotão de fugitivos, impunha-se, na verdade, uma perseguição vigorosa por parte dos componentes das equipas que mais poderiam ser prejudicadas com essa fuga.

O F. C. Porto ainda o vimos replicar, mas com poucas condições de exito. Os seus homens não eram capazes de impôr, no entanto, uma velocidade que désse exito á perseguição.

* * *

A verdade é que a ligação de Loulé a Setubal correspondeu á tradição. Neste trajecto registaram-se de há quatro anos para cá, desde que recomeçou a ser utilizado, fugas espectaculosas e interessantes de Zanazio, em 1949; António Maria, em 1951 e agora a de três corredores, mas muito especialmente de João Rebelo. Uma fuga que se inicia a 200 quilómetros da meta!

* * *

A média do vencedor, Américo Raposo, campeão nacional de velocidade, foi de 32,660. Magnifica! Está a andar-se bem.

0-0-0

Classificação geral

1.º—Fernando M. de Sá (Porto) ...	50	10	58
2.º—Luciano M. de Sá (Porto) ...	50	19	2
3.º—Fernando Moreira (Mabor) ...	50	20	18
4.º—Emilio Rodriguez (Sang.)... ...	50	22	6
5.º—António Maria (Sang.)	50	28	43
6.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	50	26	15
7.º—João Rebelo (indiv.)	50	27	56
8.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ...	50	32	42
9.º—Américo Raposo (Sporting) ...	50	43	58
10.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...	50	48	14
11.º—Edmundo S. Louro (Sang.) ...	50	52	25
12.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.) ...	50	54	14
13.º—Joaquim Carvalho (Acad.) ...	50	58	2
14.º—Mário Fazio (Sporting)	51	2	29
15.º—João Marcelino (Arroios)... ...	51	10	7

Prémio da Montanha

1.º—Manolo Rodriguez (Sang) ...	76 pontos
2.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	69 »
3.º—Fernando Moreira (Mabor)...	64 »
4.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	49 »
5.º—Joaquim Carrete (Sang.)... ...	46 »
6.º—Edmundo S. Louro (Sang.)...	39 »
7.º—Luciano M. de Sá (Porto) ...	32 »
8.º—Inácio Ramos (Loul.)	32 »
9.º—Fernando M. de Sá (Porto)	28 »
10.º—Manuel Polido (Sporting) ...	25 »
11.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.)...	23 »
12.º—Mário Fazio (Sporting)	17 »
13.º—Marcelino Guedes (Mabor) ...	16 »
14.º—Império dos Santos (Salg.) ...	13 »
15.º—António Maria (Sang.)	12 »
16.º—Américo Raposo (Sporting)...	12 »
17.º—Joaquim S. Santos (Porto) ...	11 »
18.º—Martins Moreira (Mabor) ...	8 »
19.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...	7 »
20.º—Maximiano Rola (Mabor) ...	6 »
21.º—Alberto F. Moreira (Porto) ...	3 »

Vencedores das etapas

1.ª—Américo Raposo, do Sporting	9 kms.
2.ª—Emilio Rodriguez, do Sang....	118 »
3.ª—Moreira de Sá, do Porto... ...	227 »
4.ª—Luciano M. de Sá, do Porto...	195 »
5.ª—João Rebelo, individual	60 »
6.ª—Joaquim Carrete, do Sang. ...	167 »
7.ª—António Maria, do Sangalhos	214 »
8.ª—Mário Fazio, do Sporting ...	240 »
9.ª—Américo Raposo, do Sporting	293 »

As etapas percorridas

1.ª—Estádio do Lima...	9 kms.
2.ª—Porto-Vila Real	118 »
3.ª—Vila Real-Guarda...	227 »
4.ª—Guarda-Sangalhos...	195 »
5.ª—Sangalhos-Coimbra...	60 »
6.ª—Coimbra-Castelo Branco ...	167 »
7.ª—Castelo Branco-Évora... ...	214 »
8.ª—Évora-Loulé	240 »
9.ª—Loulé-Setubal...	293 kms.

Falta percorrer oito etapas

	Kms.
10.ª—Setubal-Lisboa...	157
11.ª—Lisboa-Figueira da Foz	210
12.ª—Figueira da Foz-Aveiro	61
13.ª—Aveiro-Viseu	113
14.ª—Viseu-Braga...	224
15.ª—Braga-Vila do Conde...	48
16.ª—Circuito de Vila do Conde	69
17.ª—Vila do Conde-Porto	240
	1.122

A etapa de amanhã

Amanhã, disputa-se a 10.ª etapa, numa distancia de 157 kms. entre Setúbal e Lisboa. Os corredores atravessarão as seguintes localidades: Aldeia de Irmãos, Azeitão, Águas de Moura, Pegões, Porto Alto, Vila Franca de Xira, A'handra e Sacavém. No percurso haverá uma contagem para o Prémio da Montanha (2.ª categoria) na serra da Arrábida (500 m. de Altitude).

Em Lisboa, a meta está instalada na pista do Estádio José Alvalade onde, antes da chegada dos «voltistas», com início ás 15 e 30, se realiza um festival em que participam os melhores corredores amadores do Sul. Haverá uma corrida á australiana, de velocidade, uma prova de eliminação—«criterium» de 20 voltas—e 30 minutos á americana.

A partida dos ciclistas de Setubal está marcada para as 13 horas e a chegada ao Lumiar prevista para as 17 e 39.

Vento quase nulo

está a atrasar as regatas de hoje

A Costa do Sol, tão ventosa no mês de Agosto, tem registado ultimamente dias muito calmos, precisamente numa altura em que era preciso algum vento para as regatas do Campeonato do Mundo de Stars.

As provas de hoje voltaram a ser prejudicadas pela calmaria. A largada, por esse motivo, só foi dada cerca das 14 e 30, e os barcos estão a navegar ao largo, muito lentamente, pelo que a regata terminará tarde.

O sr. ministro das Obras Publicas, que compareceu no Clube Naval de Cascais para assistir a algumas fases das corridas de vela, retirou-se em virtude da hora tardia a que seria dada a partida.

Fundearam hoje na baía de Cascais mais alguns navios de guerra por motivo do festival náutico de amanhã, com a assistência do sr. presidente da Republica e do Governo.

Ao fim da primeira volta, ia á frente o barco tripulado pelos irmãos Belo, seguido pelo de Straulino. Mais atrás via-se um grupo de velejadores entre os quais seguia o desportista Fiuza.

COLUMBOFILIA

Distribuição de prémios em Almada

ALMADA, 30 — Realizou-se na sede do Clube Columbófilo «Os Aguias» uma sessão solene para entrega de valiosas taças e prémios pecuniários aos proprietários dos pombos correios melhor classificados nos concursos nacionais e internacionais levados a efeito por aquela colectividade no corrente ano. Presidiu o sr. dr. Gentil Branco, da Federação Portuguesa de Columbofilia, que estava ladeado pelos srs. coronel Adriano Dores, vice-presidente da Camara de Almada; Américo Marques e Salvador Moura, da Associação Columbófila de Lisboa; Eugénio Abrantes, da Brigada Naval; e José M. Duarte Semião, da direcção daquela Sociedade.

Após a distribuição dos prémios, usaram da palavra alguns oradores, tendo o sr. coronel Adriano Dores aproveitado a oportunidade para homenagear dois caçadores da localidade, os srs. José Nunes de Almeida e José C. Ferreira, por estes terem abatido dois gaviões que bastantes estragos em pombais e capoeiras vinham fazendo de há tempos. No fim da sessão foi oferecido á assistência um «Porto de honra».

Os tesouros

do ex-rei Faruk

e as suas predilecções

artísticas

CAIRO, 30—O Governo egipcio, com o intuito de dar á opinião publica completa satisfação quanto á atitude assumida pelo general Naguib, em relação ao ex-rei Faruk convidou a Imprensa e os fotografos para visitarem, no palacio real, os tesouros secretos do ex-rei.

As fotografias sensacionais agora publicadas revelam que o ex-soberano acumulava, avaramente, quanto conseguia obter em objectos de arte, joias, raridades antigas, além de platina, ouro, prata e pedras preciosas, aferrolhado tudo no segundo andar do palácio real, num cofre forte protegido por um sistema electrico modernissimo, também secretamente montado por tecnicos estrangeiros, que vieram ao Egipto, disfarçados de amigos convidados por Faruk, para passar umas férias no Cairo.

A Imprensa revela, também certa tendência artistica do ex-soberano para os objectos de arte e qudros com motivos femininos, pois na sua colecção predomina a mulher como tema. Contam-se por dezenas os quadros, estatuetas e estatuas de mulheres nuas, nas mais caprichosas atitudes. Estes estavam espalhados numa sala guarnecida de cochins e forrada de tapetes, que era frequentemente visitada por Faruk e seus amigos intimos.

Numa pequena ante-camara deste tesouro de maravilhas que é a casa forte, havia várias balanças de precisão para pesar os valores que se iam acumulando e que eram devidamente registados. O registo, porém, desapareceu.

Outro motivo de curiosidade é constituido pela colecção de gravatas do ex-soberano, que reune milhares de exemplares—na sua maioria nunca usadas — e quase todas com caprichosos desenhos de mulheres nuas.

A propósito destas novas revelações sensacionais sobre a vida intima de Faruk, a Imprensa egipcia clama que a própria moral impõe que o «menino» rei seja educado no Egipto, dentro dum ambiente austero, diverso daquele que seu pai lhe poderá proporcionar.—(Lusitania).

Violentos ataques

dos republicanos

á administração de Truman

WASHINGTON, 30.—A comissão republicana do Senado, de que Robert Taft é presidente, anuncia que distribuirá na terça-feira uma brochura em que ataca violentamente a administração Truman e afirma que se Adlai Stevenson triunfasse em Novembro ficaria prisioneiro de «uma máquina burocrática corrupta». Este documento servirá de base á propaganda dos candidatos republicanos nas eleições senatoriais. Esta brochura contém quatro pontos principais: 1.º—Corrupção—«A vitória democrática mais não seria de que uma demão de tinta em tábuas podres... A aliança doentia dos bandidos e politicos democráticos fez-se sentir em todos os domínios». 2.º—Coreia—«Esta guerra é o resultado de erros politicos praticados desde 1933». 3.º—Defesa—«Desde 1945, preparam-se novos Portos das Pérolas e as forças americanas acham-se dispersas pelo Mundo». 4.º—China—«Truman aconselhou a que a China fosse entregue aos comunistas, por intermédio da missão Marshall, em 1947».

Dizem os circulos bem informados que, se Taft não redigiu este documento na sua forma definitiva, contribuiu grandemente para a sua elaboração. Há, por isso, a impressão de que o senador pelo Ohio entende que Eisenhower patenteia excessiva timidez nos seus ataques ao Governo Truman e a Adlai Stevenson. Em contrapartida, os próximos colaboradores de Ike parecem hesitar quanto á adopção, na campanha eleitoral, dos termos violentos usados nesta brochura.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,1; minima, 17°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,5; minima, 17°,9.*

«SEMPRE FIXE»

Na próxima semana voltará a colaborar em «Sempre Fixe» o grande artista do lápis Stuart Carvalhais, de quem os leitores conservam certamente bem gratas recordações.

Está reunido em Berne
o congresso da União Interparlamentar

BERNE 30—No congresso da União Inter-parlamentar, um representante do Iraque atribuiu uma parte das dificuldades nas relações internacionais, em particular no Médio Oriente, ás «ambições e propósitos de hegemonia» de certas grandes potencias. Em seu entender, estas «não encaram com suficiente compreensão os problemas que convúlsionam o mundo árabe e fazem perigar a paz no Médio Oriente».

Um representante do Libano, por sua vez, afirmou que não se pode consolidar a paz porque os povos do mundo livre não estão suficientemente unidos. Em seu entender, a frente dos povos democráticos contra a ameaça comunista deve englobar o Médio Oriente e o Extremo Oriente.

Um delegado da Turquia preconizou que se busquem todos os factores susceptiveis de unir os povos que se encontram ao lado da liberdade e da justiça. A propósito prestou homenagem aos soldados de todas as nacionalidades «que misturam o sangue na Coreia, em luta pelo mesmo ideal».

A delegada da Jugoslávia descreveu o desenvólvimento técnico no seu pais prejudicado pela pressão agressiva dos Russos e seus satélites. Apesar desse verdadeiro bloqueio, e graças ao auxilio dos Estados Unidos, Inglaterra e França, a Jugoslávia conseguiu desenvolver a sua economia nacional, embora aplique cerca de vinte e três por cento dos seus recursos ao armamento.

O delegado da Irlanda declarou desejar que a União-Interparlamentar, como a O. N. U., procure resolver os problemas que ameacem a paz de maneira concreta.

O representante dos Estados Unidos declarou que o seu pais não procura objectivos exclusivos e tenta vencer as pessoas que pretendem impedir a Humanidade de viver com dignidade. «A luta actual» afirmou, «não é um antagonismo entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., é um combate da liberdade contra a tirania».

O delegado do Japão assegurou que sentia grande satisfação pelo facto de o seu país se encontrar de novo na União Inter-parlamentar, depois de treze anos de ausencia, e declarou que o povo japonês está decidido a fazer quanto puder pela paz e prosperidade mundiais.—(F. P.).

Uma proposta
anglo-americana
para resolver
o conflito do petróleo anglo-persa

LONDRES, 30—Os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos em Teherão entregaram, ao principio da tarde, uma mensagem conjunta do presidente Truman e de Churchill ao dr. Mossadegh para solução do problema do petroleo. Essa mensagem comporta a arbitragem do Tribunal Internacional da Haia sobre um método chamado de compensação para escoamento do actual «stock» de petrolee iraniano, o descongelamento dos valores persas na Grã-Bretanha, em esterlino e um emprestimo de dez milhões de dólares pelos Estados Unidos. —(France Presse).

Mossadegh informa o xá das negociações em curso

TEHERÃO, 30 — O dr. Mossadegh partiu ás 8 horas locais para o palácio imperial, onde conferenciou com o xá. Pensa-se que a conversação está relacionada com a recente entrevista do chefe do Governo com o embaixador dos Estados Unidos e o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha. —(F. P.).

*

TEHERÃO, 30 — Durou mais de três horas a entrevista entre o xá e o dr. Mossadegh. Os circulos bem informados pensam que o primeiro-ministro pôs o soberano ao corrente das suas conversações recentes com os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, e discutiu com o xá a resposta a dar ás propostas das potências ocidentais para solução do caso do petróleo. A entrevista de hoje reforça a hipótese de que a questão dos petróleos deve ter entrado numa fase activa e construtiva.— (F. P.).

Mais discos voadores

CIDADE DO MEXICO, 30—Sobre os portos de Tampico e Veracruz, que distam 350 quilómetros, apareceram, simultaneamente, esta noite, discos voadores.—(F. P.).

O Foreign Office
vai redigir a resposta ocidental
á nota soviética
sobre a Alemanha

LONDRES, 30.—A preparação da resposta ocidental á ultima nota soviética a respeito da Alemanha será mais uma vez confiada ao Foreign Office, segundo dizem em fonte geralmente bem informada. Sabe-se que os três projectos de resposta anteriores foram preparados, um após outro, pelo Foreign Office, a Secretaria de Estado e o Quai d'Orsay e revistos pelos especialistas das três potências reunidos em Londres e Paris. Consta que os trabalhos começarão na próxima semana, provavelmente na terça-feira. A Grã-Bretanha estará representada por Frank Robert, subsecretário adjunto do Foreign Office, e a França por Crouy-Chanel, ministro conselheiro da embaixada em Londres. Julius Holmes, ministro-conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, que participou na redacção das notas anteriores, ausente de Londres, só mais tarde participará nestes trabalhos e os Estados Unidos far-se-ão representar por outro funcionário diplomático. Uma vez redigido, o projecto de resposta, será comunicado ao chanceler Adenauer, a fim de que este possa expôr as observações que entender.—(France Presse).

Uma obra sem par da nossa litefatura! Um conjunto de biografias que se lê

como um maravilhoso romance!

DEUSES E DEMÓNIOS DA MEDICINA

por **FERNANDO NAMORA**

Os grandes médicos de todos os tempos evocados por um dos nossos melhores escritores. Um estilo vigoroso e colorido que dá em toda a sua humanidade os dramas e as lutas dos maiores vultos da Medicina.

Edição profusamente ilustrada de

LIVROS DO BRASIL, LDA.

Coreia
Pyong-yang
está a ser devorada por um incêndio
depois do ataque
que sofreu ontem

TÓQUIO, 30—«Pyong-yang estava a ser devorada por um tremendo incendio cujas labaredas e fumo se avistavam a uns 25 kms. de distancia»—declara-se num relatório publicado esta manhã pelo comando das forças navais do Extremo-Oriente ácerca do «raid» de ontem á capital norte-coreana.

O alvos marcados aos pilotos compreendiam, nomeadamente, o Ministério da Justiça, uma sala subterranea onde se costumam reunir os dirigentes comunistas, a emissora e o Q. G. das forças inimigas, além de quarteis e depósitos de munições.

Os pilotos afirmam no seu relato das operações: «Depois da terceira vaga, os objectivos foram totalmente destruidos». Sobre Pyong-yang, os aviões aliados esbarraram com forte defesa antiaérea.—(F. P.).

Ataque a uma fábrica

TÓQUIO, 30—Dezassete Superfortalezas voadoras bombardearam esta noite, durante perto de três horas, a fábrica hidroeléctrica de Chosin, a Noroeste de Hamhung, segundo anuncia um comunicado das forças aéreas americanas. A fábrica tinha sido atacada recentemente, mas pelas observações dos pilotos, os Sino-coreanos tinham procedido a muitas reparações e certas oficinas tinham ficado intactas—(F. P.).

Inundações na India
onde o Bramaputra saiu do leito

DIBRUGARH (Assan), 30.—Três mil pessoas treparam para os telhados das casas ou abrigaram-se em árvores quando as águas do rio Bramaputra inundaram e submergiram oito aldeias insulares neste Estado da fronteira Nordeste, segundo notícias chegadas a esta cidade.

O Bramaputra, depois de ter causado enormes prejuizos nos campos de Dibrugarh, está gradualmente a diminuir de volume. Entretanto, o rio Dehing, no Norte do Assan, inundou as margens, submergindo 19 aldeias pela segunda vez durante este ano e causou enormes prejuizos nas colheitas de arroz numa área de 100 quilómetros quadrados.—(Reuter).

SOLAR
DE
VALE DE LOBOS
Estancia de Repouso
Restaurante de Luxo

Creme de Legumes
Caldo Verde
Filetes de Linguado c/ molho de Camarão
Pescada Meunier
Perna de Vitela no forno á Inglesa
Arroz de Frango á Minhota
Pudim Caramelo
Fruta e Café
—///—
SERVIÇO Á LISTA
Piscina, Ténis e Patinagem
Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo
TELEFONE SABUGO 46

O Governo do Cairo
procura melhorar a situação dos trabalhadores

CAIRO, 30.—O novo Governo egipcio está a estudar a complexa legislação do trabalho para organizar os 1.500.000 operários industriais do Egipto em sindicatos que englobem todos os ramos da industria. A proposta legislação tornaria obrigatório a todos os operários pertencer a um sindicato.

A eventual formação de uma Confederação Geral do Trabalho seria planeada a seguir.

O novo regime do Egipto está a dedicar considerável atenção á classe trabalhadora. O general Mohamed Naguib e o primeiro-ministro, Aly Maher, estão ambos particularmente ansiosos por que haja melhores e mais intimas relações entre as administrações e o operariado.

Presentemente, apenas meio milhão de operários, ou seja cerca de um terço da mão-de-obra egipcia, está organizado em sindicatos, dos quais há cerca de 850 no Egipto. O maior e o mais bem organizado é o Sindicato dos Operários Têxteis, que agrupa cerca de 300.000 trabalhadores.

Os operários dos transportes estão neste momento divididos em nada mais nada menos do que 24 uniões diferentes. Espera-se que estas sejam fundidas numa só poderosa união.

O presidente do recem-formado Partido Trabalhista egípcio, Abdel Hamid Hakk, conseguiu do primeiro-ministro o direito dos sindicatos adquirirem uma quota do capital. A legislação neste sentido deve entrar em vigor dentro de pouco tempo. Os empregados da companhia de autocarros Al Shark já foram autorizados a subscrever 60.000 libras egípcias, ou seja 20 % do capital das quotas pertencentes aos fundos da sua união.

Abdel Hamid Hakk está a procurar conseguir uma emenda da lei eleitoral para permitir aos trabalhadores concorrerem ao Parlamento nas eleições que devem realizar-se no princípio do próximo ano.—(Reuter).

Ali Maher aconselha os partidos a depurarem-se

MARSA MATRU, 30.—O primeiro-ministro Ali Maher, que se encontra a passar as férias nesta localidade, entrevistado pelo correspondente do «Al Ahram», declarou que «os partidos que reclamam o regresso á vida parlamentar fariam melhor se começassem por proceder á depuração interna pedida pelo Governo. No estado em que se encontram acentuou—oferecem ao estrangeiro possibilidade de intervir nos nossos assuntos internos. Se não seguirem os conselhos que lhes demos tomaremos as medidas apropriadas». O primeiro-ministro afirmou que a revisão da Constituição está subordinada á depuração dos partidos.—(F. P.).

O generalissimo Franco
alcaide-mor do mar

SAN SEBASTIAN, 30 — Os pescadores das provincias vascongadas e da de Santander nomearam o generalissimo Franco alcaide-mor do mar, de acôrdo com as tradições dos seus antigos grémios e confrarias. Tal titulo nunca fôra concedido, e foi resolvido que ninguém mais o receberá. O pergaminho com a nomeação foi entregue ao chefe do Estado pouco antes do seu embarque no «Azor», no qual se dirigiu á Corunha, depois de terminadas as suas férias.—(Efe).

ULTIMA HORA

Ritter em Lisboa

Chegou esta tarde no avião de Paris o famoso pugilista Claud Ritter, que na sexta-feira, 5 de Setembro, fará um combate com Julio Neves, campeão nacional dos meios-pesados, no Campo Pequeno.

SENSACIONAL
GEORGE JOHNSON e sua orquestra
com a vocalista internacional ANNE XHOFLER e o excelente conjunto ANDRADE SANTOS — 2 ORQUESTRAS
PALM BEACH
CASCAIS
O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE-BAR DA COSTA DO SOL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. CASCAIS 186

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO